

pub

# NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 18 dezembro 2025 | N.º 315 | Ano 11  
Diretor: Hermano Martins | 1€

# Jornal do Ave

pub



## Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY  
ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA  
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

7 ATUALIDADE



## INCÊNDIO DESALOJA DUAS FAMÍLIAS

FOTO: BVT

5 ATUALIDADE

### BOUGADO DÁ PRIMEIRO PASSO PARA DESAGREGAÇÃO

9 SANTO TIRSO

### NOVA RUA NO “BAIRRO DO TELES” MELHORA ACESSIBILIDADE

28 CONTRAFAÇÃO

### 4 DETIDOS E MAIS DE 214 MIL ARTIGOS APREENDIDOS PELA ASAE

11 POLÍCIA

### PULSEIRA ELETRÓNICA PARA SUSPEITO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



SANTO TIRSO

# KANIMAMBO

## CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

## ATUALIDADE

# Acordo permite constituição do executivo da Junta e Assembleia de Bougado

Tomaram posse, a 3 de dezembro, os vogais do executivo da Junta de Freguesia e a mesa da Assembleia de Freguesia de Bougado.

Depois de um primeiro chumbo, na primeira assembleia após as eleições, e na sequência do acordo firmado entre as coligações Unidos Pela Trofa (PSD/CDS-PP) e Trofa em Primeiro (PS/PAN/Livre), foi possível constituir a mesa da Assembleia, que é presidida por Vítor Boucinha (PS), Filipe Portela (PS) e Cátia Silva (PSD/CDS-PP).

Estes elementos, propostos por Vítor Boucinha, mereceram nove votos a favor, dois votos contra e dois brancos.

Já o executivo, cuja lista foi apresentada pelo presidente da Junta de Freguesia eleito, Jorge Campos, foi aprovada com nove votos a favor e quatro contra.

Os vogais da Junta de Freguesia são Xavier Costa, Maria José Sampaio, Luís Cruz e Ana Paula Carneiro.

Convicto de que a Assembleia de Freguesia acabou por “concretizar” a “vontade popular”, Jorge Campos considera que o acordo com a coligação Trofa em Primeiro é um “sinal claro de maturidade política que a todos deve orgulhar” e o início de “um novo ciclo que se distingue pela partilha, diálogo e participação”.

“Sabemos que não dispomos de maioria nesta Assembleia e isso por si só não representa uma dificuldade, mas uma oportunidade, que exige de todos responsabilidade e entrega. Para nós, governar sem maioria não é um obstáculo, mas um convite ao entendimento, à cooperação e à construção conjunta. Teremos oportunidade de mostrar que a democracia local se faz por pontes, com respeito e sem confrontos”, acrescentou.

Por sua vez, no primeiro discurso como presidente da Assembleia de Freguesia, Vítor Boucinha comprometeu-se a “dignificar este órgão do poder local” e a exercer funções de forma “isenta e aberta ao diálogo”.

“Os eleitores querem que esta terra seja governada em diálogo democrático, em partilha de res-



O EXECUTIVO FOI APROVADO COM NOVE VOTOS A FAVOR E QUATRO CONTRA

ponsabilidades e em comunhão de objetivos e foi fruto desse diálogo que demos mais um passo para a construção de um mandato de proximidade, de serviço à população, de transparência e com espírito de cooperação”, atestou.

Por sua vez, António Barbosa, eleito pelo movimento independente “A Trofa é de Todos”, desejou um “mandato cheio de coisas boas” para a freguesia. “Cá estamos como oposição, com responsabilidade, mas também com capacidade interventiva e dando contributos, com diálogo”, frisou.

## Acordo também aconteceu no Coronado

No dia seguinte, verificou-se

a tomada de posse do executivo da Junta e da Assembleia de Freguesia do Coronado.

A presidência da Assembleia de Freguesia ficou a cargo de Catarina Damasceno (PSD), sendo Diana Coutinho (PSD) a primeira secretária e Paulino Rocha (PS) o segundo secretário. A lista proposta foi eleita com 12 votos a favor e um voto em branco.

Quanto ao Executivo, cuja lista foi apresentada pelo presidente da Junta de Freguesia eleito, Ricardo Santos, foi aprovada com 13 votos a favor, correspondentes à totalidade dos eleitos.

Os vogais da Junta de Freguesia são Susana Oliveira, Ricardo Santos, Goretti Thedim e Fernando Rocha.



EXECUTIVO DO CORONADO APROVADO COM 13 VOTOS A FAVOR

pub

## ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOL GAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280 Tm. 939 376 250/2  
Santa Cristina do Couto Tel. 252 850 341  
4780-197 Santo Tirso Fax. 252 852 751  
www.andrade-andrade.com e-mail: andrade\_andrade@iol.pt



**Sandra Maia**

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

## LINHA DO EQUILÍBRIO

### Inteligência artificial na psicologia – o limite!

À medida que o ano chega ao fim, algumas pessoas começam a fazer listas de projetos para o novo ano: organizar a vida, voltar a fazer exercício, voltar a estudar, mudar de emprego, entre outras. Mas, entre tantos planos, se há algo que merece estar no topo das resoluções, é a decisão de cuidar da saúde mental.

No entanto, ao mesmo tempo que se torna comum falar sobre saúde mental, simultaneamente, criam-se barreiras quando há a necessidade de admitir sofrimento, podendo este processo ser ainda composto por receio, vergonha, culpa e medo de julgamento. Estes sentimentos não são banais, levando a que muitas pessoas procurem na inteligência artificial (IA), tal como no ChatGPT, a ajuda de que precisam.

Logo, esta ferramenta passa a ocupar o lugar de confidente “silencioso”, pois não observa expressões faciais; está em silêncio; apenas devolve texto para quem ainda sente vergonha em se abrir, transformando-se num “novo amigo”, podendo tornar este primeiro passo mais suportável. Contudo, atualmente, a inteligência artificial está limitada em identificar a real intensidade do sofrimento humano. Ela reconhece palavras, padrões linguísticos e sinais genéricos de risco, mas não compreende as sutilezas emocionais, não percebe o tom de voz, não identifica contradições corporais, não sabe quando um silêncio pesa mais do que uma fala. Além disso, a IA, não distingue o que é uma conversa comum de um pedido implícito de “socorro”, nem interpreta esses sinais, como a sensibilidade de um profissional.

Além disso, existe uma diferença fundamental de propósito: a IA tende a oferecer acolhimento e segurança emocional, evitando confrontos diretos.

Em contrapartida, o psicólogo trabalha justamente nas zonas subtis da experiência humana, pois observa incoerências, hesitações, mudanças de postura, repetições de discurso, pausas carregadas de significado. É o psicólogo que identifica sofrimento mesmo quando a pessoa que está à sua frente tenta escondê-lo, por de trás de palavras bem organizadas. É o psicólogo que procura desconstruir narrativas, questionar certezas e produzir um desconforto que não é hostil, mas terapêutico. A mudança profunda costuma nascer justamente aí, do insight que incomoda, da pergunta que desarma, da nova leitura que desestabiliza padrões antigos. Logo, a terapia não se resume ao acolhimento, validação e anonimato. Ela exige atravessar territórios difíceis, enfrentar medos, reconhecer dores antigas e este processo é algo que apenas um psicólogo, com técnica e responsabilidade ética, pode conduzir.

Não significa isto que IA seja inútil no campo emocional. Para muitas pessoas, ela pode funcionar como uma porta de entrada, um espaço pré-terapêutico, onde a pessoa começa a organizar pensamentos, a ensaiar pedidos de ajuda e a superar a vergonha inicial. Mas, é crucial entender que a IA não percebe sofrimento profundo da mesma forma que um profissional, e, portanto, não pode ocupar o seu lugar nem o da terapia.

A combinação entre o processo terapêutico e a IA não deverá ser uma disputa, mas uma ponte para que mais pessoas possam encontrar o seu equilíbrio e uma melhor saúde mental.

Santo Natal  
e um Próspero  
Ano Novo para tod@s!

## Secretária de Estado destaca trabalho social da ASAS

No Dia Mundial do Voluntariado, 5 de dezembro, a Associação Dar ASAS à Vida, em Santo Tirso, recebeu uma visita carregada de simbolismo. A secretária de Estado da Inclusão, Clara Marques Mendes, passou pela instituição como forma de reconhecer o trabalho desenvolvido por quem dedica dias e noites a apoiar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Numa visita rápida, mas com várias mensagens, Clara Marques Mendes aproveitou a data para sublinhar o papel essencial do voluntariado e garantir que o Governo está atento às preocupações das instituições, sobretudo num período marcado por alterações legislativas na área do acolhimento.

“Este governo tem vindo a trabalhar para encontrar as respostas que são necessárias e o que fizemos foi mudar a legislação no sentido de termos respostas, nomeadamente nas questões de saúde mental das crianças e jovens

em risco. Não podemos ter uma legislação que dá a ideia de que temos uma resposta e, na prática, ela não existe. Queremos trabalhar com as instituições para, em conjunto, encontrarmos a solução e, sobretudo, a comparticipação adequada que deve ser feita por parte do Estado”, fez saber a governante que também quis apresentar algumas novidades.

Entre elas está a criação de vagas de emergência em cada instituição de acolhimento e o reforço da aposta no acolhimento familiar.

“É a segunda vez que lançamos a campanha do acolhimento familiar, porque deve ser a prioridade. Sabemos que ainda existem determinados mitos, que afastavam as pessoas, designadamente a preocupação de criar laços com as crianças e depois ter de se separar. O suposto no acolhimento familiar é criar os laços com a criança, mas é importante que se perceba que não há uma separação, mas sim uma mudança do



GOVERNO LANÇA NOVA CAMPANHA PARA ACOLHIMENTO FAMILIAR

contexto do projeto de vida da criança, que é voltar para a família biológica, que é assim que deve ser”, explicou Clara Marques Mendes.

Para a associação Dar ASAS à Vida, a presença da secretária de Estado foi um momento de reconhecimento e de esperança. A presidente, Sara Barros, não escondeu os dias de “angústia” face às mudanças legislativas.

“Temos de perceber que estas crianças e as famílias com quem

trabalhamos têm imensas necessidades, na área da saúde mental, na área das necessidades mais básicas, mas de outras coisas que também lhes queremos proporcionar, mas para isso precisamos de políticas e, acima de tudo, recursos, que sejam proporcionais ao que é exigido. E o que nos angustia é que às vezes queremos atuar, mas não temos a capacidade económica para o fazer”, argumentou a dirigente.

No entanto, Sara Barros ates-

tou a importância de ver o poder político no terreno, para ver e sentir de perto “a realidade” vivida por quem tenta dar uma vida digna a crianças e jovens em perigo.

No mesmo dia, e aproveitando o simbolismo da comemoração do voluntariado, a associação homenageou colaboradores e voluntários.

“Sem os nossos voluntários e colaboradores não somos nada. São eles que fazem esta casa trabalhar 365 dias por ano, 24 horas por dia e por isso precisam destes momentos de reconhecimento para sentirem que estamos eternamente agradecidos por tudo o que eles fazem”, afirmou.

A curta passagem da secretária de Estado, que prometeu uma reunião de trabalho com a associação para breve, contou também com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Nuno Linhares, e do presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo.

**mascasting**  
EXPERTS IN BRASS CASTING

**Feliz Natal**

Rua do Progresso, 105 Lantemil Apartado 368 4786-909 Trofa  
T. 252 413 189 F. 252 416 515 | www.mascasting.pt

**MUROPLACO**

Rua das Indústrias, 1527 Trofa  
T. 252 493 458 - 963 354 771

**A Muroplaco deseja a todos um Feliz Natal e próspero 2026!**

## ATUALIDADE



# Teatro de Natal leva magia a 1800 crianças na Trofa

A FAPTrofa, Federação das Associações de Pais da Trofa, promoveu sessões de teatro natalício a cerca de 1800 crianças do jardim de infância e do 1.º ciclo dos dois agrupamentos de escolas do concelho. A iniciativa decorreu nas instalações da empresa Metais Jaime Dias, que disponibilizou o auditório para as várias sessões que decorreram a 8 e 9 de dezembro.

Para o presidente da FAPTrofa, Duarte Araújo, a atividade tem um valor simbólico e educativo: “Já temos feito esta iniciativa há algum tempo em diferentes locais. Há dois anos que realiza-

mos na Metais Jaime Dias, e de facto queremos agradecer ao senhor Jaime Dias, que tem sido incedível para que possamos realizar esta atividade. É difícil dizer qual das atividades que a FAP desenvolve é mais importante, mas esta, realizada numa época tão especial como o Natal, é fantástica. Proporciona às crianças, desde tenra idade, o contacto com o teatro, algo que consideramos essencial”.

Presente numa das sessões, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, reforçou a importância da parceria com a FAPTrofa e com a co-

munidade empresarial.

“Temos tido ao longo destes anos uma parceria que deu muitos frutos e que vai continuar a dar certamente. Esta atividade mostra como uma federação de associações de pais forte pode trabalhar connosco, proporcionando experiências únicas aos nossos jovens e municípios”, apançou.

O teatro de Natal reforça, assim, o compromisso da autarquia com a educação artística e com a criação de experiências pedagógicas e culturais memoráveis para os mais novos do concelho da Trofa.

# Cartaz da candidatura de André Ventura vandalizado

Um cartaz da candidatura de André Ventura à Presidência da República, afixado na rotunda de Lantemil, em Santiago de Bougado, no concelho da Trofa, foi alvo de vandalismo.

A estrutura, pertencente à campanha do líder do Chega, apareceu pintada com símbolos e expressões associadas ao nazismo.

Em comunicado, o presiden-

te da Comissão Política Concelhia, Arménio Ganga, condena o ato, classificando-o como “lamentável” e “um comportamento intimidatório de quem não tem argumentos”. “Um ato de cobardia extrema”, acrescenta o dirigente político, que também critica o que considera ser um “duplo critério” no debate político, afirmando que este episódio “não fará recuar”

a estrutura local. “Se o objetivo era afastar-nos, conseguiram exatamente o oposto. Deram-nos mais força”, refere no comunicado.

O Chega da Trofa afirma ainda que continuará a apoiar o programa nacional da candidatura, garantindo que irá “escrutinar cada cêntimo” e manter o combate à corrupção como prioridade.



## EDITAL

**Alberto Manuel Martins Costa,**  
presidente da câmara municipal de Santo Tirso

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a próxima reunião ordinária da câmara municipal, agendada para o dia 26 do corrente mês de dezembro, fica antecipada para o **dia 23 do mesmo mês, pelas 15,00 horas**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do referido artigo 49º, a reunião terá caráter público.

Todos os interessados poderão assistir àquela reunião, de harmonia com os procedimentos fixados nos números 4 e 5 do mesmo artigo 49º.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 12 de dezembro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa



**ALARMES DA TROFA®**  
Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V.)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)



• Acessórios para hidráulica e pneumática

• Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lanternil Edifício Lanthenópolis 4785-628 Trofa  
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

**Faça a sua assinatura anual  
e esteja a par  
das notícias da região**

## Mensagem de Natal



**Sérgio Araújo**  
Presidente da Câmara Municipal da Trofa

### Natal na Trofa: Tempo de União e de Futuro

Neste Natal, quero dirigir-me a todos os trofenses com uma mensagem de gratidão, proximidade e compromisso. Esta é uma época que nos recorda que governar é, acima de tudo, cuidar das pessoas. São elas que dão sentido ao nosso trabalho diário e que iluminam, com a sua força e resiliência, o caminho que estamos a construir para o futuro do nosso concelho.

2025 foi um ano desafiante, mas também um ano de afirmação para a Trofa. Avançámos em áreas estratégicas, fortalecemos o diálogo com a comunidade e demonstrámos que, quando caminhamos juntos, somos capazes de construir soluções que transformam vidas e potenciam o nosso território. Este percurso só foi possível porque os trofenses acreditam no potencial da sua terra e porque a autarquia trabalha diariamente para estar mais próxima, mais eficaz e mais focada nas reais necessidades das famílias.

O Natal convida-nos à união, à solidariedade e à partilha, valores que continuarão a orientar a nossa ação política. Entramos em 2026 com determinação renovada e com a visão estratégica da Trofa 2030: um projeto assente na confiança, na responsabilidade e no compromisso com as pessoas e com o desenvolvimento sustentável do nosso território. Queremos uma Trofa mais verde, mais inclusiva, mais moderna e mais humana – um território mais forte e preparada para os desafios das próximas décadas.

Continuaremos a investir na mobilidade que aproxima pessoas e oportunidades, na educação que prepara o futuro e na saúde e bem-estar da nossa população. Prosseguiremos políticas de habitação que respondam às novas exigências, apoiaremos as empresas que geram emprego e continuaremos a requalificar o espaço público, tornando-o mais seguro, mais acessível e mais vivido. Reforçaremos também a participação cívica, porque um concelho forte constrói-se com a voz e a energia de todos, valorizando o sentido de pertença ao território trofense.

O mundo muda depressa e exige respostas eficazes e eficientes. Por isso, assumimos a inovação, a transição digital e a sustentabilidade ambiental como pilares do próximo ciclo de desenvolvimento. Queremos uma Trofa preparada para os desafios de amanhã: moderna, competitiva, que vê na tecnologia uma aliada e no ambiente uma responsabilidade coletiva. Modernizar a Trofa significa melhorar a qualidade de vida das pessoas, sem perder a identidade que nos define enquanto comunidade. Este é o nosso rumo político: progresso com identidade, crescimento com equilíbrio e futuro com raízes.

Nesta quadra, deixo um agradecimento especial às instituições sociais, às associações, às escolas, às instituições e profissionais de saúde, às empresas, aos agentes culturais, aos trabalhadores da autarquia e a todos os que, com o seu trabalho e dedicação, contribuem para uma Trofa mais unida, solidária e dinâmica. A cada trofense deixo também o meu reconhecimento: é a confiança de todos que nos permite continuar a avançar com propósito e compromisso.

Desejo a todos um Natal vivido com paz, família e proximidade. Que a luz desta quadra inspire cada gesto e cada decisão. Que o novo ano traga saúde, prosperidade e confiança. Que 2026 seja um ano de conquistas, de união e de futuro: um futuro que construiremos lado a lado, com espírito de partilha, valorizando as pessoas e o território que nos une.

Sérgio Araújo



## Bougado dá “primeiro passo” para a desagregação de freguesias

A Junta de Freguesia de Bougado e o Movimento Independente por Santiago deram, a 11 de dezembro, os primeiros passos formais para a desagregação das freguesias de Santiago de Bougado e S. Martinho de Bougado. A reunião serviu para definir estratégias e prazos, no que constitui o cumprimento de um desígnio defendido durante a campanha eleitoral.

O presidente da Junta de Freguesia, Jorge Campos, explicou que o objetivo é que, numa primeira fase, a proposta seja apresentada à Assembleia de Freguesia até final de janeiro. “Iremos conversar com todas as forças políticas para que deem corpo a esta pretensão que não é só de Santiago Bougado, mas de toda a freguesia de Bougado”, vaticinou.

A proposta, que terá de ser aprovada pela Assembleia de Fre-

guesia e, posteriormente, pela Assembleia Municipal, só se efetiva se receber o aval da Assembleia da República, a última etapa da lei da desagregação, que Jorge Campos espera ver concluída a tempo das próximas eleições autárquicas, em 2029. “Temos de atalhar caminho nesta primeira fase para dar tempo à Assembleia da República de ponderar e votar a esta pretensão”, acrescentou.

Manuel Silva, do Movimento Independente por Santiago, destacou a satisfação com o avanço do processo. “Aquilo que era um compromisso das forças políticas maioritárias na Assembleia de Freguesia está justamente a ser cumprido”, afirmou. A vontade política demonstrada nesta reunião, contrária aos constrangimentos que o Movimento encontrou nos últimos anos com o anterior executivo de Junta, facilita agora o caminho para que

as duas freguesias retomem a autonomia, defendeu Manuel Silva.

A partir daqui tudo será simples. É uma questão de atualizarmos a proposta, os membros da Assembleia vão trabalhar na preparação dessa proposta e em tempo breve terá condições para apreciar e deliberar”.

Recorde-se que o Movimento por Santiago viu a proposta de desagregação de freguesias chumbada em novembro de 2022, quando a maioria dos eleitos da Assembleia de Freguesia votou contra, numa decisão polémica, por voto secreto.

O processo foi conturbado desde o início, com demissões de dois presidentes da Assembleia de Freguesia e não marcação de uma sessão da Assembleia para discutir e deliberar a proposta, numa postura que o Movimento alegou estar à revelia da lei.

Na campanha eleitoral das Autárquicas deste ano, o candidato da coligação Unidos Pela Trofa (PSD/CDS-PP) Jorge Campos, agora presidente de Junta, prometeu que uma das primeiras ações como líder do executivo seria a realização de uma reunião com o Movimento para agilizar procedimentos com vista à aprovação da proposta para a desagregação de freguesias. A Assembleia de Freguesia é composta, maioritariamente, por elementos da coligação Unidos Pela Trofa e pela coligação Trofa em Primeiro (PS/PAN/Livre), esta última também a favor da desagregação. Faz ainda parte do órgão um eleito do Chega.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615  
4785-141 TROFA  
T. 252 416 358 F. 252 414 118  
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7  
4785-252 TROFA  
T. 252 418 429 F. 252 414 118  
obibelot@obibelot.com  
www.obibelot.com

O Bibelot

## ATUALIDADE

## Fundador do movimento Refood elogia trabalho do núcleo da Trofa

Na Trofa, há um movimento que, todos os dias, transforma o que podia ser desperdício em refeições para quem mais precisa. No polo de S. Martinho da Junta de Bougado, foi possível perceber como uma ideia simples conseguiu mobilizar dezenas de voluntários, instituições e famílias ao longo de um ano inteiro. A Refood Trofa reuniu-se a 29 de novembro para a primeira Reunião Sementeira, um momento de balanço, partilha e motivação que mostrou o impacto silencioso, mas poderoso, deste trabalho comunitário.

Atualmente, a Refood Trofa apoia mais de 200 pessoas, o que corresponde a cerca de 80 famílias, integrando entre 70 a 80 crianças. A este apoio direto juntam-se ainda instituições que beneficiam dos excedentes alimentares após a distribuição aos beneficiários. Os números refletem um crescimento sustentado, assente numa rede de cerca de 80 voluntários ativos e numa média de 12 toneladas mensais de alimentos resgatados.



REFOOD TROFA APOIA MAIS DE 200 PESSOAS

Em declarações ao Jornal do Ave, a coordenadora do núcleo, Fernanda Silva, sublinhou que a Reunião Sementeira teve como objetivo “mostrar que o apoio de todos ao longo deste ano foi uma mais-valia”.

“Aquilo que mais nos orgulha nos resultados que temos foi a confiança depositada das instituições, sejam elas públicas ou privadas, que acreditaram que nós íamos conseguir”, afirmou Fer-

nanda Silva, acrescentando que esse apoio se traduziu em melhores condições logísticas e operacionais para o dia a dia do núcleo, que funciona essencialmente com base no voluntariado, a partir de um armazém localizado na APPACDM da Trofa.

O trabalho da Refood Trofa decorre, em regra, de segunda a domingo, embora no mês de dezembro esteja prevista uma adaptação do funcionamento, para garan-

tir que os voluntários usufruem da época natalícia com dignidade, sem comprometer o apoio aos beneficiários.

A sessão contou com a presença do fundador do movimento Refood, Hunter Halder, que se mostrou “completamente satisfeito” com os resultados alcançados na Trofa. “É um trabalho comunitário meritório e ficámos todos com muito orgulho do trabalho feito”, afirmou.

Hunter Halder explicou que a Refood assenta em três pilares fundamentais. “Começa com a ideia de resgatar comida que está em perfeitas condições” e, de seguida, “entregar para pessoas que têm falta de comida ou insegurança alimentar”. A estes dois juntou-se um terceiro, que considera essencial para fazer mexer a cadeia: “a inclusão da comunidade”.

O fundador destacou ainda que estes princípios estão “muito bem desenvolvidos na Trofa”, ao mesmo tempo que revelou que o movimento está a dar passos no sentido da internacionalização. Em viagens recentes por cidades como Madrid, Valência, Luanda e Berlim, a Refood tem vindo a lançar as bases para um projeto piloto global. “Estamos a começar a partir pedra para colocar a Refood em todos os países do mundo”, afirmou, reforçando que se trata de um movimento “100% voluntário”, sustentável do ponto de vista social, ambiental e financeiro, e que continua a crescer graças ao envolvimento e generosidade das comunidades.

## Chef Hélio Loureiro levou comida saudável à Escola Secundária da Trofa

No menú, os wraps de frango com alface, cebola caramelizada, tomate e iogurte grego, e uma lasanha de atum inspirada na tradição portuguesa. Na cozinha, um chef premiado nacional e internacionalmente, que deu a cerca de 150 alunos a oportunidade de descobrir que comida saudável pode ser, acima de tudo, saborosa.

Hélio Loureiro foi o cozinheiro de serviço na Escola Secundária da Trofa a 4 de dezembro, no âmbito da consultoria que faz à empresa que gere a cantina.

O objetivo destas ações passa por “desmistificar sobre a comida saudável” e por reforçar a importância de manter “as tradições” e “a cultura gastronómica”, alertando para escolhas alimentares que podem ser prejudiciais à saúde. O chef sublinhou que a alimentação deve assentar em três princípios

fundamentais: biodiversidade, sazonalidade e proximidade. “Não se pode falar de sustentabilidade do planeta sem termos esta sensibilidade de comer os produtos que estão próximos de nós”, afirmou.

Sobre os pratos confeccionados, Hélio Loureiro destacou a opção pela lasanha de atum, valorizando “um produto com muita tradição em Portugal, as conservas de peixe”, e a escolha dos wraps como forma de captar a atenção dos alunos. “Mostrar-lhes também que nós podemos ser saudáveis comendo coisas que nem sempre são da nossa cultura, mas que mantêm a essência dessa cultura”, explicou, acrescentando que a reação dos jovens foi muito positiva.

O diretor do Agrupamento de Escolas da Trofa, Miguel Maia, considerou que a iniciativa vai ao



OBJETIVO DESTAS AÇÕES É “DESMISTIFICAR SOBRE A COMIDA SAUDÁVEL”

encontro do projeto educativo. “A questão da alimentação e da saúde faz parte de um dos nossos objetivos”, sublinhou, acrescentando

do que atividades como esta permitem aos alunos perceber que “uma alimentação saudável pode ser saborosa”, contrariando mitos associados aos legumes e às ervas aromáticas.

Miguel Maia realçou também a importância de dar a conhecer profissões que nem sempre são consideradas pelos alunos. A atividade serviu igualmente para valorizar os cursos profissionais e promover a ligação entre teoria e prática, através de uma abordagem interdisciplinar que envolveu áreas como as ciências e a cidadania e desenvolvimento.

No final, entre risos e pratos vazios, ficou a mensagem mais importante do dia: como alerta o chef Hélio Loureiro, reduzir o sal, o açúcar e as gorduras é essencial para uma alimentação verdadeiramente saudável.

## Incêndio em habitação desaloja nove pessoas

Um incêndio numa habitação na Rua Central de Cidoi, em Alvarelhos, deixou duas famílias desalojadas, na tarde desta segunda-feira, 15 de dezembro.

O alerta chegou ao quartel dos Bombeiros Voluntários da Trofa pelas 14h50. Chegados ao local, e apesar de o fogo parecer controlado, a operação de combate foi complexa, devido à antiguidade do edifício. “Devido à sua construção, e por

ter dois andares, tivemos de retirar todo o teto falso, uma vez que o fogo alastrou para o soalho da fração superior”, explicou Rui Ferreira, adjunto do comando da corporação, que mobilizou para o local cerca de dez operacionais e três veículos.

O fogo terá começado num equipamento elétrico, na cozinha do rés do chão, mas o apuramento das causas está agora a cargo das entidades competentes.



FOGO TERÁ COMEÇADO NUM EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Um dos agregados foi realojado por familiares, enquanto o outro foi conduzido pelos serviços da Ação Social da Câmara Municipal da Trofa para uma unidade hoteleira.

Os habitantes da casa conseguiram salvar três gatos, mas um acabou por morrer, tendo sido recolhido pelo Centro de Recolha Oficial Animal da Trofa.

**gerir**  
prioridades



Licença - 5862 - AMI

## Vende-se T3

**125 m<sup>2</sup> no centro da Trofa  
com estacionamento na cave**

Rua Afonso Albuquerque, 155 Trofa  
António Cunha 914 768 020 | T. 252 419 832  
[www.gerirprioridades.com](http://www.gerirprioridades.com) | [gerirprioridades@gmail.com](mailto:gerirprioridades@gmail.com)



**FJORDLAKS AS**

Partilha  
a tradição.

Partilha  
o Bacalhau  
da Noruega.




TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS

## ATUALIDADE

# Ministra visita Hospital de Famalicão sem novidades sobre Santo Tirso

“Encontramos hoje uma urgência com muitas pessoas, mas o Hospital está preparado para lidar com essa situação”. A afirmação de Álvaro Santos Almeida, diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde surgiu na manhã de 8 de dezembro, dia em que a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, visitou o Hospital de Vila Nova de Famalicão, no âmbito de um roteiro que tem feito pelas unidades locais de saúde do País para “avaliar no terreno” como é que está a ser aplicado o plano de contingência para a gripe.

“Sabemos que esta unidade tem alguns problemas e, por isso, houve a nomeação de um novo conselho de administração há algumas semanas, que está a começar a trabalhar para os resolver”, atestou Álvaro Santos Almeida, incumbido pela ministra de falar aos jornalistas.

Fernando Vales, novo presidente da administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, tomou posse há cerca de um mês e não esconde as várias debilidades da estrutura, sobretudo no que respeita aos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

“Sabemos que o PRR tem prazo de execução até 31 de junho e encontramos algumas debilidades nos concursos. Estamos a rever os processos para perceber se conseguimos executá-los”, referiu, sem deixar de relevar a “vontade” da Câmara Municipal de Famalicão para ajudar.

Para corroborar a afirmação estava Pedro Oliveira, vice-presidente da autarquia, que reforçou a urgência de intervir no Hospital, face ao crescimento

populacional e às carências já identificadas.

“É incompreensível que o Hospital esteja nestas condições, com falta de resposta às necessidades reais. Precisamos de ampliar, modernizar e reabilitar as instalações e os equipamentos. Estou certo de que com esta nova administração e com o Ministério da Saúde, poderemos dar passos significativos para garantir as condições que este território merece”, afirmou.

A autarquia reúne novamente com a ministra da Saúde no início de janeiro. Até lá, a administração da ULS compromete-se a fazer o levantamento das necessidades urgentes do Hospital, num inverno que promete forte pressão sobre o SNS.

As lacunas estruturais existentes, somam-se os constrangimentos com os recursos humanos, tanto na unidade de Vila Nova de Famalicão como em Santo Tirso, onde a urgência tem fechado com alguma frequência, por falta de médicos.

“Temos funcionários e colaboradores fantásticos, médicos que têm dado tudo, mas esta é uma urgência que depende muito de tarefeiros. E o nosso problema



AUTARQUIA REÚNE COM A MINISTRA DA SAÚDE NO INÍCIO DE JANEIRO

é que os tarefeiros venham trabalhar e que se juntem aos especialistas. O que temos feito é aumentar o número de especialistas, para colmatar essa deficiência a nível de tarefeiros”, revelou.

**“Não há data concreta” para passagem do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia**

Incontornáveis, pelo tempo que passou desde o anúncio, fo-

ram as perguntas sobre o processo de transferência de gestão do Hospital de Santo Tirso para a Santa Casa da Misericórdia local. Luís Montenegro fê-lo saber a 12 de dezembro e desde então que nada se sabe sobre o estudo sobre o custo-benefício que foi encomendado a um grupo de trabalho, nem tão pouco quando é que a transferência se efetivará. Desta visita da ministra da Saúde e do diretor executivo do SNS à ULS também não

foi possível conhecer nenhum desenvolvimento. Álvaro Santos Almeida fez saber apenas que o processo “está em curso” e que “não há data concreta” para a passagem da gestão. “A devolução do Hospital para a Misericórdia pressupõe haver acordo de ambas as partes. Estamos na fase da negociação”, referiu, sem deixar de sublinhar que a transferência “não significa a saída do Hospital de Santo Tirso do SNS”. “Continuará a prestar os serviços que hoje presta e, eventualmente, mais até que os que tem e continuará a servir a população. Não há uma amputação de um hospital do SNS, pelo contrário, há um reforço da presença do SNS com o aumento da capacidade”, acrescentou.

Enquanto presidente da administração da ULS, Fernando Vales reconhece que a indefinição neste processo “cria alguma dificuldade” para “projetar o futuro”.

“De qualquer forma, quero garantir que nenhum cidadão ficará sem os seus cuidados de saúde e continuaremos a responder às necessidades dos utentes de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, independentemente, de qualquer que seja a decisão”, sublinhou.

**Fábrica de Molduras Domingos & Ana, Lda.**

Votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos os clientes e amigos

T/ F. 229 870 208 | Telem. 914 747 393 - 919 346 784  
Zona Industrial da Carriça lote 38 4745-312 Muro Trofa  
geral@moldurasdomingos.com | www.moldurasdomingos.com

**NORTIREPOWER**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES  
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

**P. C. AUTO**

Reparações Auto  
Mecânica Geral

964 253 101  
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625  
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898  
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720  
4745-330 Muro Trofa

**AGRO RIBEIRÃO**

AVES • PEIXES • CÃES • GATOS • ROEDORES

Boas Festas ☎ 918 641 875 • 252 412 651 🌐 www.agroribeirao.pt

Follow us:  

# Nova rua em Santo Tirso homenageia o herói de Abril e reforça mobilidade urbana

O Município de Santo Tirso inaugurou a 13 de dezembro a Rua Capitão Salgueiro Maia, uma nova via urbana adjacente à Fábrica de Santo Thyrso, resultante de um investimento de 1,9 milhões de euros. A intervenção integra o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da cidade e visa melhorar a circulação pedonal e rodoviária, ao mesmo tempo que reforça a funcionalidade e a acessibilidade do espaço público.

Com cerca de 270 metros de extensão, a rua contempla passeios amplos, uma faixa verde ao longo do percurso e a reabilitação do troço superior da Rua da Indústria. Foram ainda melhorados os entroncamentos e cruzamentos, para garantir uma circulação mais fluida e segura.

A nova via inclui um parque de estacionamento gratui-

to com 63 lugares, respondendo às necessidades associadas à proximidade da Fábrica de Santo Thyrso e outros equipamentos públicos. As áreas verdes receberam intervenção paisagística, com instalação de mobiliário urbano, e a via foi dotada de todas as infraestruturas essenciais, desde abastecimento de água e drenagem a eletricidade, gás, telecomunicações e iluminação pública.

Durante a inauguração, o presidente da Câmara, Alberto Costa, recordou o compromisso assumido pelo Município nas comemorações do 25 de Abril de 2022: “Palavra dada, palavra honrada. Foi dado nota de que iríamos dar o nome de uma rua ao capitão Salgueiro Maia e aqui está a rua, portanto está cumprido”. O autarca destacou ainda o simbolismo do nome, repre-

sentando “os princípios, os valores de Abril que neste momento tão importantes são reafirmar e colocar em cima da mesa”.

Alberto Costa salientou a importância da obra para o desenvolvimento urbano e económico da zona: “Além do investimento de 1,9 milhões de euros, esta rua possibilita mais de 63 lugares de estacionamento, cria novas condições de circulação e abre oportunidades para investimentos nos laterais do arruamento. Representa também uma homenagem aos moradores do bairro do Teles, cuja mão de obra qualificada e espírito resiliente marcaram a história desta cidade”.

O autarca sublinhou ainda a dimensão simbólica da homenagem: “Num tempo em que extremismos ganham forma e voz e a desinformação desafia as democracias, este gesto tem uma força



ALBERTO COSTA SALIENTOU A IMPORTÂNCIA DA OBRA PARA A ZONA

simbólica que não podemos ignorar. Queremos que cada pessoa que aqui circule encontre um sinal dos valores que Santo Tirso defende: liberdade, democracia, justiça social, tolerância e respeito pelo outro”.

A Rua Capitão Salgueiro Maia já se encontra aberta à circulação e constitui um marco na valorização do espaço público e na preservação da memória de um dos protagonistas da Revolução de Abril.

**LIFTIRSO**  
ELEVADORES

Deseja a todos

*Boas Festas*

Tif. +351 252 859 561 | geral@liftirso.com

**SÓNUNO**

Estação de serviço para ligeiros e pesados

Jantes | Pneus | Lavagens Manuais e Automática | Lavagens estofos  
Alinhamentos de direção | Calibragem de rodas  
Amortecedores | Molas | Baterias | Revisões Gerais | Serviços Rápidos

Deseja a todos *Boas Festas*

Rua Central da Carrica, 521 4745-309 Muro | T. 229 820 251 - 914 518 420

**SERRALHARIA**  
**JMR NOGUEIRA, LDA.**

Executamos todo o tipo de trabalhos em ferro e chapa, incluindo corte e quinagem

**FELIZ NATAL**

Rua Prof. Faria Lino, 213 | Lugar de Bairros 4785-526 Trofa  
T. 252 418 045 F. 252 414 612 | T. 963 032 934 | serralharianogueira@hotmail.com

## ATUALIDADE

## Jovens brilham com projetos inovadores nas escolas profissionais

A criatividade e o espírito empreendedor marcaram presença no Boosting Famalicão Made IN, onde alunos das escolas profissionais do concelho apresentaram soluções tecnológicas, industriais e sociais com aplicação prática. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, visou valorizar os Projetos de Aptidão Profissional (PAP) e destacar o talento jovem como motor de inovação local.

“Foram trabalhos que revelam capacidade de inovação, espírito crítico e visão prática para resolver problemas reais”, afirmou a Câmara Municipal, reforçando o compromisso com a educação e o desenvolvimento económico do concelho.

Entre 21 projetos apresentados, destacaram-se quatro vencedores, cada um premiado com mil euros por empresas locais. Na Categoria Indústria, o projeto “Sistema de deteção de fugas da rede de ar comprimido”, da Escola Profissional FORAVE, desenvolveu um sistema autónomo capaz de identificar pequenas fugas de ar comprimido, valorizado pela Continental Mabor.

Em Tecnologias, o aluno José Silva Cardoso, da Escola Profissional CIOR, apresentou o foguete modelo X-WING, com sistema de aterragem automatizado, pre-



TRABALHOS REVELARAM CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

miado pela CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale do Este.

No setor Agroalimentar, Gabriel Oliveira Torres, da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, abordou o desperdício alimentar, propondo soluções sustentáveis que fomentam economia circular, projeto distinguido pelo Grupo Primor.

Por fim, na Categoria Comércio e Serviços, o projeto “Chair Comfort”, desenvolvido por alunas do Instituto Nun’Álvares, consistiu numa cadeira de rodas multifunções, concebida para melhorar mobilidade, conforto e segurança, sendo premiado pela Louropel.

A cerimónia de entrega decorreu no Centro de Estudos Camilianos, em Seide, reafirmando o papel do Município em apoiar iniciativas que promovam o empreendedorismo e a inovação nas

escolas do concelho.

O Boosting Famalicão Made IN integrou ainda a celebração da “Geração Made IN”, com 35 novas empresas que nasceram com o apoio do Município. Estes projetos, acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor, beneficiam de serviços que vão desde o desenvolvimento da ideia de negócio, consultoria e gestão operacional até à participação em programas de aceleração e candidaturas a financiamento. Muitos nasceram da vontade de criar o próprio emprego, enquanto outros já funcionam como empresas empregadoras.

O evento incluiu também o Showcase 2.0, promovido em parceria com a UPTEC e a TECMINHO, com a apresentação de sete spinoffs e startups, reforçando parcerias e oportunidades de crescimento.

## Mensagem de Natal



**Mário Passos**  
Presidente da Câmara Municipal de VN Famalicão

Caros leitores do Jornal do Ave, Famalicenses,

Aproveito este espaço de reflexão e a quadra natalícia que vivemos para vos deixar uma mensagem de esperança e confiança no futuro.

O Natal convida-nos a celebrar os valores que nos unem, como a família, a solidariedade e a partilha. Valores que em Vila Nova de Famalicão têm sido a base para uma governação diária próxima, participada e responsável.

O ano que agora termina trouxe desafios exigentes, mas que soubemos enfrentar com determinação, diálogo e sentido coletivo. Fizemo-lo com uma visão clara para o território, assente na estabilidade, na boa gestão dos recursos públicos e na valorização das pessoas.

Com o contributo de todos, construímos um concelho mais dinâmico, inclusivo e preparado para o futuro e Famalicão afirmou-se, mais uma vez, como um concelho com rumo, com contas certas, com investimento sustentado e com uma estratégia clara de desenvolvimento económico, social e territorial.

Colocámos no terreno investimentos estruturantes para o futuro da nossa comunidade em áreas como a Saúde, a Educação, a Habitação, o Desporto, a Cultura, a Mobilidade, o Ambiente e tantas outras áreas em que fomos capazes de dar resposta aos anseios e às necessidades das nossas famílias, concretizando políticas que não deixam ninguém para trás.

A chegada de um novo ano leva-nos a reafirmar o nosso compromisso de continuarmos a promover um território sustentável, inovador e solidário, onde o crescimento económico anda de mãos dadas com a qualidade de vida. Um território onde cada pessoa possa encontrar a sua oportunidade para crescer, trabalhar e concretizar os seus projetos pessoais e profissionais. Um território de felicidade!

2026 será, certamente, mais um ano desafiante! Em Famalicão, continuaremos a trilhar o nosso caminho com visão estratégica e com proximidade às pessoas, certos de que é a força da nossa comunidade que nos permite avançar com confiança e esperança no futuro.

Despeço-me com o desejo sincero de que este Natal vos traga paz, saúde, alegria e momentos de verdadeira união com todos aqueles que vos são queridos.

De Famalicão, para todos, Feliz Natal!

Mário Passos

## PS de Famalicão quer autarquia a promover fórum de formação dos eleitos locais

A capacitação dos autarcas de freguesia está no centro de uma proposta apresentada pelo Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, que defende a criação de um fórum anual de formação dirigido aos eleitos locais do concelho. A iniciativa pretende responder ao aumento das exigências, “quer ao nível da responsabilidade institucional quer da complexidade legislativa e regulamentar”.

De acordo com a proposta, o fórum deverá ser organizado pela Câmara Municipal e ter a duração de “dois dias”, integrando “palestras e workshops abertos a

todos os eleitos dos órgãos executivos e deliberativos das freguesias”. Entre as matérias sugeridas pelo PS estão “o Estatuto dos Eleitos Locais, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, o Regime das Finanças Locais, o Código do Procedimento Administrativo, o Código dos Contratos Públicos e o Estatuto do Direito de Oposição”.

Os socialistas defendem que a formação seja assegurada “por técnicos do próprio município, valorizando o conhecimento interno e a proximidade à realidade de local”, e que o fórum funcio-

ne como complemento ao “apoio prestado no dia a dia pelos serviços municipais”.

O partido refere ainda exemplos recentes de boas práticas noutros municípios, como Barcelos, onde foi promovida uma ação de formação em parceria com a delegação distrital da Associação Nacional de Freguesias. Em paralelo, recorda que em Vila Nova de Famalicão já existiram iniciativas semelhantes em mandatos anteriores, nomeadamente na área da contratação pública, que entretanto deixaram de se realizar.

**Atualize**  
**a sua assinatura**  
**anual**  
**Contacto: 969848258**



## ATUALIDADE

## Projeto famalicense na Proteção Civil ganha reconhecimento nacional

Um veículo transformado em laboratório sobre rodas está a levar a educação para a segurança às escolas de Vila Nova de Famalicão, projeto que ganhou reconhecimento nacional no XIII Encontro de Cidades e Vilas Resilientes. A apresentação do “Laboratório Móvel de Proteção Civil” integrou o painel “Boas Práticas para a Resiliência”, ao lado de iniciativas de Lisboa, Mafra e Albergaria-a-Velha.

Vânia Marçal, vereadora da Proteção Civil, destacou que o Laboratório Móvel de Proteção Civil “é uma ferramenta fundamental para aproximar as crianças dos temas da segurança e da prevenção”. “É muito gratificante ver este trabalho valorizado a nível nacional e estamos motivados para continuar a investir na educação para o risco”, sublinhou.

O laboratório permite atividades interativas, simulando fenó-



LABORATÓRIO PERMITE SIMULAR FENÓMENOS NATURAIS

menos naturais como tempestades, tornados ou tsunamis, e inclui jogos e exercícios de auto-proteção. A iniciativa visa criar uma cultura de resiliência desde a infância e reforçar a ligação entre a comunidade e o Serviço Municipal de Proteção Civil.

O encontro, realizado em Almada, Seixal e Sesimbra, insere-se na iniciativa internacional Making Cities Resilient 2030, promovendo a partilha de boas práticas entre municípios empenhados em criar territórios mais seguros e sustentáveis.

## Rui Sobral apresenta nova obra poética em Santo Tirso

O Auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolheu, a 6 de dezembro, o lançamento do livro “vinte e dois poemas de guerra para Clementina”, da autoria do poeta tirsense Rui Sobral, numa sessão que marcou a apresentação pública da sua mais recente obra literária.

Publicado pela Poética Editora, o livro reúne um conjunto de poemas que se afastam do registo mais autobiográfico de Noturnos, obra anterior do autor, assumindo antes a forma de um diário poético que acompanha a escrita de um homem dirigida a Clementina, enquanto atravessa diferentes fases de uma guerra. A publicação integra ainda cinco ilustrações, que dialogam com o universo literário construído ao longo do livro.

O lançamento em Santo Tirso surge num momento de forte reconhecimento do trabalho literário de Rui Sobral, cuja obra



PUBLICAÇÃO TEM VERTENTE SOLIDÁRIA

tem sido alvo de críticas positivas a nível nacional e internacional, reforçando o seu percurso no panorama da poesia contemporânea.

Um dos aspetos destacados desta publicação prende-se com

a vertente solidária do projeto, uma vez que a totalidade dos direitos de autor reverte para a organização Thousand Madleen Portugal, iniciativa internacional contra o “bloqueio ilegal de Israel a Gaza”.



## Famalicão interrompe adoções de animais na época natalícia

Durante o período festivo, o Centro de Recolha Oficial de Animais de Vila Nova de Famalicão vai suspender temporariamente as adoções, numa medida enquadrada numa campanha de sensibilização promovida pela autarquia. De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a iniciativa “Pense fora da caixa: vidas não se embrulham” visa alertar para os riscos associados às decisões impulsivas nesta altura do ano.

As adoções estão interrompidas até 1 de janeiro, procurando evitar a oferta de animais como presentes de Natal, uma prática que, segundo a autarquia, tem

contribuído para “o aumento significativo de devoluções após as festividades”.

Para o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, “a adoção deve ser um ato consciente e duradouro, nunca uma decisão tomada por impulso”, sublinhando que o objetivo é “garantir que cada animal adotado encontra uma família responsável e definitiva”.

Apesar da suspensão, o Centro de Recolha Oficial de Animais mantém-se em funcionamento para esclarecimentos e acompanhamento de futuros processos, que serão retomados no início de janeiro.

### CLUBE DE CAÇADORES DA TROFA

Colectividade Desportiva Fundada em 1981 - Contribuinte nº 501 795 944

Rua Manuel Portela, N.º20 4785 - 588 Bougado- Trofa

#### CONVOCATÓRIA

Paulo Ricardo Maia Costa, Presidente da Assembleia Geral do Clube de Caçadores da Trofa, vem nos termos do art.º 27 dos Estatutos do Clube, convocar os associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de Dezembro de 2025, pelas 21 horas, na sede da coletividade, sita na rua Manuel Portela, nº20, da cidade da Trofa, com a seguinte ordem de trabalhos.

1 - Apreciação e Votação da alteração aos Estatutos do Clube de Caçadores da Trofa,, segundo proposta apresentada pela direção.

Principais Pontos a Alterar/Rever :

Artigo 1º - Morada do Clube - Atualizar para a morada atual

Artigo 4º - Classes de Sócios - Rever e acrescentar a classe sócios Jubilados

Artigo 16º - Periodicidade dos ciclos eleitorais - Alterar para tri-anual o ciclo de eleição dos corpos diretivos, para igualar aos ciclos dos calendários venatórios.

- Se à hora designada não se encontrar presente a maioria dos associados, esta realizar-se-á, 30 minutos mais tarde com os associados presentes

Trofa, 08 de Dezembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral - Paulo Ricardo Maia Costa

# Mensagem de Natal



**Alberto Costa**  
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

## Que 2026 seja um ano de estabilidade e prosperidade

Chegou, uma vez mais, a época do ano em que nos juntamos com os nossos, celebramos a partilha e recordamos os valores que nos unem enquanto comunidade. É com profundo sentimento de gratidão que desejo a todos um Natal cheio de calor humano e de tranquilidade, e um Ano Novo repleto de saúde e novas conquistas.

Nesta quadra natalícia, as nossas ruas, praças e espaços culturais enchem-se da cor e do espírito festivo, convidando famílias e visitantes a viver momentos únicos. Da iluminação de Natal à magia do “Parque Encantado” no Parque D. Maria II, das animações na Praça 25 de Abril à Exposição Internacional de Presépios, passando pelas oficinas e atividades até ao final do mês, há propostas para todas as idades.

Estes dias de celebração e de memória são, inevitavelmente, dias de reflexão sobre o futuro – o futuro das nossas famílias, do nosso concelho e do país. E é precisamente a confiança no futuro que nos inspira a avançar, lado a lado, em Santo Tirso.

Muito se fala em “Ano Novo, vida nova”. Fazem-se listas de intenções e de resoluções, que em dois meses ficam esquecidas na gaveta. Pois bem. O meu maior desejo para 2026 é que não haja ‘vidas novas’ e mudanças abruptas de percurso. As circunstâncias imprevisíveis da vida já nos têm pregado rasteiras suficientes – e digo-o tanto a título pessoal como a título coletivo. Os últimos anos têm sido de altos e baixos devido a fatores fora do nosso controlo, e o meu desejo é que 2026 – e os anos seguintes – sejam de estabilidade, de segurança e de prosperidade.

Na tomada de posse em outubro, deixei claro que não vejo o mandato 2025-2029 como um novo ciclo, mas sim como a continuidade do projeto que iniciamos em 2021. Assumi o cargo com um objetivo, e esse objetivo mantém-se: projetar um futuro ainda melhor para as atuais e futuras gerações.

Temos conduzido a governação do Município com seriedade, coerência, compromisso, proximidade e transparência. O trabalho realizado até agora e as linhas mestras do projeto para os próximos tempos assentam em prioridades bem definidas: continuar a fazer de Santo Tirso um território mais próspero, inteligente, verde e socialmente inclusivo.

Em 2026, vamos reforçar o investimento em áreas estruturantes como a habitação acessível e a juventude, essenciais para a coesão social e o desenvolvimento económico. Continuaremos a apoiar o emprego e as empresas locais, promovendo um ambiente competitivo e atrativo para fixar talento, e apostando na inovação, na digitalização e na transição climática, tornando o concelho mais competitivo, participativo e resiliente face aos desafios do século XXI.

O acesso a serviços públicos de qualidade – da educação à saúde, do desporto à cultura – continuará a ser uma prioridade, através da requalificação de equipamentos municipais, do reforço das respostas sociais e da promoção de uma cultura ativa e inclusiva.

O Orçamento Municipal para 2026, o maior de sempre, com 81,2 milhões de euros, reflete este compromisso, com forte investimento nas infraestruturas e na qualidade de vida. Entre os projetos estruturantes do Plano Municipal de Infraestruturas destacam-se a Variante à EN105, a Casa da Juventude, a requalificação do CineTeatro de Santo Tirso, a aquisição do CineAves, a expansão das redes de água e saneamento, e a nova ponte sobre o rio Vizela.

No domínio da mobilidade e da coesão territorial, vamos prosseguir com as intervenções na requalificação urbana e na rede viária municipal, com especial atenção às ligações entre freguesias e ao reforço da segurança viária.

Está também prevista a criação de percursos pedonais e cicláveis de qualidade, como a ligação entre o Parque Urbano Sara Moreira e o Parque do Verdeal, valorizando o bem-estar, a sustentabilidade ambiental e os espaços verdes.

À medida que celebramos esta época festiva, deixo um agradecimento especial a todos os que, através do seu trabalho cívico, associativo, empresarial ou voluntário, contribuem para o bem-estar coletivo. Em Santo Tirso, a força da nossa comunidade está na capacidade de estender a mão, de colaborar e de construir, juntos, um ambiente mais justo, solidário e sustentável para todos.

Que o Natal seja um tempo de reencontros, de esperança renovada e de inspiração para enfrentar o novo ano com coragem e otimismo. Que 2026 nos traga saúde, prosperidade e muitas conquistas, pessoais e coletivas.

Com os votos mais calorosos,  
Alberto Costa,



## Centro Cultural das Aves celebra o Natal com bazar de artesanato e exposição

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves está a acolher, ao longo desta quadra, duas iniciativas que reforçam a ligação da comunidade às tradições e à produção artesanal. A Câmara Municipal de Santo Tirso destaca que este conjunto de propostas pretende valorizar “a criatividade local e regional” e oferecer ao público “um espaço de descoberta e ligação ao espírito natalício”.

A segunda edição do “Bazar & Mostra: Produções Artesanais” já abriu portas e mantém entrada gratuita até ao final do mês. A autarquia sublinha que esta iniciativa promove “a valorização da produção local e regional”, reunindo peças de artesãos e produtores que vão da arte floral, às malhas em tricot, mel, acessórios e bijuteria e trabalhos em madeira.

Paralelamente, regressa o projeto “Natal no Centro Cultural”, agora na sua terceira edição, com o tema “Vamos conhe-

cer o Natal”. Depois da multiculturalidade dos presépios exposta em 2023 e da coleção de ursos natalícios apresentada em 2024, esta edição convida o visitante a mergulhar num “universo simbólico e cultural”, explorando tradições e curiosidades de vários países.

A mostra, organizada por José Queijo Barbosa, reúne peças do seu acervo pessoal e trabalhos de artistas plásticos, incluindo uma árvore de Natal decorada com enfeites provenientes de cerca de 50 países, símbolo da diversidade e união associadas a este período festivo.

A exposição pode ser visitada até 15 de janeiro, nos horários habituais do Centro Cultural: de segunda a sexta, das 09h00 às 17h30, e ao sábado, das 14h30 às 18h30. O “Bazar & Mostra” segue os mesmos horários, mantendo-se em funcionamento também nos dias de espetáculo, assegurando a presença dos artesãos.

## Comércio de Famalicão aberto “Fora D’Horas” para compras de Natal

As ruas do comércio tradicional de Vila Nova de Famalicão vão ter horário alargado na noite de 20 de dezembro, no âmbito da segunda edição da iniciativa “Fora D’Horas”. Segundo a Câmara Municipal, os estabelecimentos aderentes manter-se-ão abertos até às 23h59, numa ação promovida em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

A autarquia refere que a inicia-

tiva pretende dinamizar o comércio local na quadra natalícia, permitindo aos consumidores realizar as últimas compras “enquanto desfrutam do ambiente natalício” da cidade. A noite será ainda marcada por animação itinerante, com “momentos musicais, dança e artes circenses”.

A lista com os estabelecimentos aderentes pode ser consultada em <https://olugardonatal.famalicao.pt/fora-de-horas.html>.

## ATUALIDADE

## Trofa é o 2.º concelho do país com mais matrizes georreferenciadas

A Câmara Municipal da Trofa destaca-se a nível nacional no processo de georreferenciação do território. O concelho é, atualmente, o segundo do país com maior número de matrizes georreferenciadas em 2025, totalizando 1858 registos efetuados no BUPI – Balcão Único do Prédio da Trofa.

Os dados foram apresentados no encontro nacional de utilizadores BUPI Envolve, realizado a 9 de dezembro, na Pampilhosa da Serra. Durante a sessão, a Trofa foi distinguida pela sua prestação, ocupando o 2.º lugar a nível nacional, apenas atrás de Castelo de Paiva.

O crescimento tem sido significativo. Em pouco mais de

um ano, o concelho passou de 629 matrizes georreferenciadas para as atuais 1858. Atualmente, 23% da área total do concelho encontra-se georreferenciada, correspondendo a 1689 hectares. A freguesia com maior número de matrizes é a do Coronado, com 26%, seguindo-se o Muro e Covelas, com 25%, e Alvarelhos, Guidões e Bougado, com 22%.

O BUPI da Trofa entrou em funcionamento em junho de 2024, inicialmente instalado no Mercado Feira da Trofa, nas instalações do Gabinete Técnico Florestal. Posteriormente, foi transferido para o Espaço Cidadão, nos Paços do Concelho.

Devido à elevada procura, as

vagas de atendimento encontram-se totalmente preenchidas até ao final do ano. Os municípios podem, ainda assim, solicitar esclarecimentos através do e-mail [bupi@mun-trofa.pt](mailto:bupi@mun-trofa.pt) ou contactar diretamente o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal da Trofa.

O BUPI é uma plataforma gratuita até ao fim do ano e apoia proprietários de prédios rústicos e mistos, permitindo mapear, compreender e valorizar o território português.

O registo na Conservatória do Registo Predial continua a ser essencial para garantir a proteção da propriedade — sendo insuficiente a inscrição dos terrenos apenas nas Finanças.

## Ceia de Natal dos Bombeiros das Aves marcada por promoção de novos bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves realizou, a 13 de dezembro, a tradicional Ceia de Natal, num ambiente marcado por momentos de confraternização, convívio e reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Durante a cerimónia, foram promovidos oito estagiários a bombeiros, num momento simbólico que reforça o compromisso da corporação com a formação. Foi ainda apresentada a nova escola de formação, que inicia atividade com a integração de dez novos estagiários.



OITO ESTAGIÁRIOS PROMOVIDOS A BOMBEIROS

## Chega Famalicão organiza concerto solidário

A música vai servir de ponto de encontro para uma ação de solidariedade no concelho de Vila Nova de Famalicão, numa iniciativa promovida pela Comissão Política Concelhia do Chega, que pretende associar a quadra natalícia ao apoio social às famílias mais vulneráveis.

O Concerto de Natal Solidário

está marcado para sábado, 20 de dezembro, às 21h00, no Auditório da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário. A entrada é gratuita, sendo solicitado aos participantes que contribuam com um bem alimentar não perecível ou um produto de higiene pessoal, que será posteriormente entregue a uma instituição de

solidariedade social do concelho.

Em nota enviada à comunicação social, o partido sublinha que “esta iniciativa reflete o compromisso do Chega com a proximidade às pessoas e com os valores de solidariedade e união”, acrescentando que, “num período de celebração, é essencial apoiar quem mais precisa e fortalecer os laços comunitários”.



XAVIER MENESES

*Boas Festas*

A Equipa Xavier Meneses, deseja uma quadra festiva repleta de momentos especiais com os que mais importam.

Que 2026 traga sucesso, saúde e novas oportunidades para todos os nossos clientes, fornecedores e colaboradores.



[www.xaviermeneses.pt](http://www.xaviermeneses.pt)

## Santo Tirso renova distinção ECOXXI com classificação ambiental de 85,2%

O desempenho ambiental dos municípios voltou a merecer reconhecimento por parte da ABAAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, com Santo Tirso a renovar a distinção atribuída pelo programa ECOXXI. De acordo com informação da Câmara Municipal de Santo Tirso, o município alcançou, este ano, uma classificação global de 85,2%, resultado que sustenta a atribuição da Bandeira Verde - Município ECOXXI e que reflete a continuidade das políticas locais de sustentabilidade e qualidade ambiental.

Em nota informativa, a autarquia sublinha que esta avaliação resulta do cumprimento de um conjunto alargado de critérios, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, permitindo confirmar o “compromisso contínuo do Município com as políticas de sustentabilidade, qualidade ambiental e a implementação de políticas

alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Entre os 21 indicadores analisados, Santo Tirso obteve a pontuação máxima em quatro domínios específicos, nomeadamente na área da “transparência, digitalização e conectividade”, na “cooperação com a sociedade civil em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável”, bem como em “saúde e bem-estar” e na “qualidade do ar e informação ao público”. Para a Câmara Municipal, estes resultados evidenciam “o trabalho consistente desenvolvido na capacitação das estruturas municipais, no envolvimento da comunidade e na melhoria das condições ambientais do território”.

A participação de Santo Tirso no programa ECOXXI remonta a 2005, tendo o concelho conquistado a Bandeira Verde de forma consecutiva desde a edição de 2007/2008. Ao longo deste percurso, a autarquia



SANTO TIRSO PARTICIPA NO PROGRAMA ECOXXI DESDE 2005

destaca a evolução sustentada dos resultados, com classificações de 87% em 2022, 83,8% em 2023 e 86,2% em 2024. Em 2021, o município acolheu ainda a cerimónia nacional de entrega das Bandeiras Verdes,

realizada na Fábrica de Santo Thyrso.

Promovido pela ABAAE, o ECOXXI avalia práticas de sustentabilidade municipal com base em mais de duas dezenas de indicadores, distinguindo os

territórios que desenvolvem políticas ambientais consistentes e orientadas para a Agenda 2030, objetivo que, segundo a Câmara Municipal de Santo Tirso, continua a marcar a atuação do município.

JOSEPH

padaria . confeitaria

*Deseja  
Boas Festas*

Rua Dr. António Pires de Lima 175/4785-313 Trofa Telf. 252 414 972 | Tlm. 933 402 921 / 927 978 762

## ATUALIDADE

## Tiago Araújo integra Comissão Executiva da Área Metropolitana



TIAGO ARAÚJO ASSUME NOVAS FUNÇÕES DEPOIS DE DEZ ANOS COMO VEREADOR NA AUTARQUIA DE SANTO TIRSO

O Conselho Metropolitano do Porto reuniu a 12 de dezembro para a tomada de posse da nova Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto (AMP). Agostinho Branquinho assumiu funções como primeiro-secretário, passando também a integrar a equipa executiva Orlando Leal, Ana Amorim, Andreia Ferreira e Tiago Araújo, o último ex-vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso.

“É uma grande honra assumir esta responsabilidade e contribuir para o desenvolvimento integrado da nossa região”, reagiu Tiago Araújo, que durante o último mandato como autarca teve um papel preponderante na autarquia tirsense para a organi-

zação das redes de transportes intermunicipal Unir e MobiAve.

O agora elemento da Comissão Executiva Metropolitana assume que “é tempo de trabalhar com determinação, diálogo e sentido de serviço público para ajudar a construir uma AMP mais coesa, dinâmica e sustentável”.

Durante a sessão, o presidente do Conselho Metropolitano, Pedro Duarte, deu as boas-vindas à nova equipa, destacando o papel determinante da Comissão Executiva na coordenação das políticas públicas metropolitanas e na articulação com os 17 municípios que compõem a Área Metropolitana do Porto (AMP).

A reunião incluiu ainda a indicação do vogal intermuni-

pal do conselho de administração do Hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho, em representação dos municípios de Gaia e Espinho. Por proposta do município de Vila Nova de Gaia, José Carlos Rodrigues Oliveira foi designado para o cargo.

Os autarcas manifestaram preocupação com o avanço da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), alertando para prazos e metas que condicionam investimentos estratégicos na região.

A AMP admite solicitar uma reunião com o Governo para garantir o cumprimento das condições necessárias à boa execução dos projetos em curso.

## Famalicão instala sensores em parques de mobilidade condicionada

Três novos sensores foram instalados em lugares de estacionamento reservados a pessoas com mobilidade condicionada em Vila Nova de Famalicão, nas instalações das esquadras da GNR de Vila Nova de Famalicão e Joane e na Autoridade para as Condições do Trabalho.

A Câmara Municipal de Famalicão explica que a iniciativa faz parte da “Plataforma + Acesso”, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, e resulta de um protocolo com o Instituto Nacional para a Reabilitação. A medida pretende “moni-



SENSORES PERMITEM MONITORIZAR A OCUPAÇÃO DAS VAGAS

torizar, em tempo real, a ocupação das vagas e melhorar o aces-

so aos serviços públicos através de tecnologia inteligente”.

## Piscinas de Ribeirão encerram temporariamente no fim do mês

O normal funcionamento das Piscinas Municipais de Ribeirão vai ser interrompido no final do ano devido a uma intervenção técnica programada. Segundo a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o equipamento estará encerrado entre 22 de dezembro e 2 de janeiro para a realização de obras de manutenção.

A autarquia explica que a intervenção inclui o “melhoramento do piso dos balneários” e a “instalação de um novo coletor junto às caldeiras”, trabalhos que obrigam à paragem do sistema de aquecimento da água

dos tanques e dos chuveiros, inviabilizando a realização das atividades regulares.

Como medida de compensação, a Câmara Municipal informa que os utentes vão beneficiar de uma “redução de 50% no valor da mensalidade do mês de dezembro”.

Apesar do encerramento do espaço desportivo, o serviço de secretariado mantém-se em funcionamento nos dias 22, 23, 29 e 30 de dezembro, entre as 09h00 e as 18h00, para atendimento relacionado com “água, saneamento e resíduos sólidos”, bem como com as “refeições escolares”.

## António Soares na Comissão Política Nacional do BE

António Soares, de 24 anos, foi eleito para a Comissão Política Nacional do Bloco de Esquerda, integrando a lista da Moção A, liderada por José Manuel Pureza. O tirsense integra a estrutura central do partido, depois da convenção realizada no final de novembro, em Lisboa.

António Soares foi candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso nas últimas autárquicas e já desempenhava funções como dirigente concelhio e distrital no BE.



ANTÓNIO SOARES

## “Voltas” passa a parar no Centro de Saúde provisório de Famalicão

O transporte urbano em Famalicão vai facilitar a ida ao Centro de Saúde provisório com a criação de uma nova paragem no percurso do autocarro “Voltas”.

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a alteração foi feita “para dar resposta às solicitações dos cidadãos que recorrem à unidade provisória e utilizam o Voltas para os seus deslocamentos”. Os horários man-

têm-se, com partidas da Estação Rodoviária de Famalicão entre as 06h45 e as 19h15, a cada meia hora.

O percurso com a nova paragem situa-se entre a Estação Ferroviária e a Escola Secundária D. Sancho I. O serviço continua gratuito para seniores com Passe Sénior Feliz, estudantes com passe mensal e portadores de título único diário, sendo que as restantes viagens têm um custo de um euro.



## Concerto de Natal na Igreja dos Clérigos

A Banda de Música da Trofa realizou, na noite de 13 de dezembro, um Concerto de Natal na Igreja dos Clérigos, no Porto.

O concerto decorreu num espaço de elevado valor histórico e patrimonial, onde a banda apre-

sentou um repertório alusivo à época natalícia. A atuação proporcionou ao público um momento cultural integrado num cenário marcado pela tradição e pela simbologia do local.

A iniciativa integrou a progra-

mação cultural da Banda de Música da Trofa, contribuindo para a divulgação do trabalho desenvolvido pela instituição e para a promoção da música filarmónica em contextos de relevância nacional.

## Trofa acolhe Encontro de Cantares do Ciclo Natalício no dia 21 de dezembro

O espírito de Natal vai sentir-se em força na Trofa no próximo domingo, 21 de dezembro, com a realização do Encontro de Cantares do Ciclo Natalício, marcado para as 15h30, no auditório do Fórum Trofa XXI. O evento reúne três grupos de folclo-

re que irão celebrar as tradições musicais da quadra, promovendo a preservação da cultura popular.

A iniciativa é organizada pelo Rancho das Lavradeiras da Trofa, que recebe dois grupos convidados: o Rancho Folclórico Santa Cruz de Jovim, vindo de Gondo-

mar, e o Rancho Folclórico Santa Marinha de Mogege, de Vila Nova de Famalicão.

Aberto ao público, o encontro pretende valorizar as tradições antigas que, ano após ano, continuam a unir gerações através da música e do folclore.

## Projeto da Quinta das Águas distinguido no Prémio Januário Godinho

A intervenção arquitetónica realizada na Quinta das Águas foi escolhida como vencedora da quinta edição do Prémio Januário Godinho, uma distinção atribuída pelo Município de Vila Nova de Famalicão a projetos de reabilitação do património edificado.

Segundo a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o júri considerou que a obra “é a que mais corresponde ao pretendido pelos critérios de avaliação”, destacando o “rigor construtivo, qualidade dos materiais e coerência da linguagem arquitetónica, sem se sobrepor ao edifício existente”. O projeto, desenvolvido pelo Atelier Spaceworkers S.A., incidiu sobre a reabilitação de uma propriedade do século XIX, integrando a recupe-



PROJETO FOI DESENVOLVIDO PELO ATELIER SPACEWORKERS

ração da Casa Térrea e da Torre, da Garagem de Serventia e a construção de um novo Pavilhão de Verão.

A entrega do prémio aconteceu esta segunda-feira, 15 de dezembro, nos Paços do Concelho.

O Prémio Januário Godinho, criado em 2017, pretende “promover a salvaguarda e valorização do património construído” e dar visibilidade às boas práticas de reabilitação urbana no concelho.

## Na estante...



VEJAM COMO DANÇAMOS  
LEILA SLIMANI

1968, Marrocos: Mathilde, alsaciana, e Amine, oficial do Exército marroquino, são um casal com uma longa história atrás de si e um incerto futuro pela frente, à imagem do país onde vivem. Esta é a história de uma família hesitante entre a tradição e a modernidade, protagonizada por uma mulher enredada entre duas culturas, sufocada pelo conservadorismo do país onde escolheu viver e pedida entre a dedicação à família e o amor à liberdade. É também a história de um país que acabou de conquistar a independência e que procura o seu lugar, entre o espartilho religioso e o fascínio pelo Ocidente, entre a repressão e o hedonismo.



UM LAÇO REFEITO (WELLS RANCH 3)  
BAILEY HANNAH

Durante mais de uma década, Blair Hart evitou o regresso a Wells Canyon. Porém, quando o estado de saúde da mãe se agrava, ela não tem outra alternativa a não ser voltar e enfrentar os fantasmas do passado. Numa cidade tão pequena, Blair sabe que será impossível não se cruzar com Denver Wells, o cowboy que lhe partiu o coração tantos anos antes, mas isso não significa que esteja preparada para a forma como ele parece ser capaz de fazer o tempo voltar atrás apenas com um sorriso.



MORTE APARENTE  
CAROLINA FULCHER

Ele tem um passatempo pouco comum: assistir a funerais de desconhecidos.

Primeiro, de forma discreta, nos cemitérios. Depois, online, onde a morte se transforma numa espécie de espetáculo silencioso. Até que, entre coroas de flores e rostos tristes, ele repara nela – uma mulher mais velha, sempre presente, tão

misteriosa quanto ele. A partir desse encontro, a sua vida começa a desmoronar-se. Em terapia, tenta compreender o vazio que o consome, a fome constante e a incapacidade de amar. Até que descobre a verdade que sempre o acompanhou: nasceu morto. E foi deixado sozinho, num hospital, durante os primeiros dias da vida que quase não teve.

Anos depois, a história muda de voz.



CÃO PULGÃO APAIXONA-SE!  
COLAS GUTMAN

O Cão Pulgão sente-se sozinho. Vê outros casais e gostava de se apaixonar. É então que conhece a Sem-Espinhas, uma pequena cadela piolhosa que lhe arrebatou o coração. Mas e agora? Como conquistá-la? Felizmente, o Gato Chato tem a solução ideal. O Guia do Sedutor que encontrou no caixote do lixo tem todas as dicas para a missão ser bem-sucedida... ou talvez não!

## CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS  
DO VALE DO AVE

## Solidariedade operária – a união faz a força

Após mais uma greve geral que parou o país e que cada ator teve o cuidado de tentar divulgar, manipular, ou até mesmo sendo cru com as palavras enganar as pessoas relativamente ao impacto desse acontecimento que seguramente nas próximas décadas será um momento de estudo e também de escrutínio sobre as mudanças nas relações profissionais e até nas relações do Homem para com o seu semelhante.

O movimento operário viveu uma intensa discussão nestes últimos dias na imprensa e com alguma naturalidade dei por mim a esfolhear alguns dos meus livros sobre a história do movimento operário e a perceber que sem sombra de dúvidas o espírito de operariado já esteve com melhores dias e fundamentalmente melhores práticas de apoio, ajuda e fundamentalmente de união.

Quem estuda o movimento operário nos primórdios da nossa república, tem obrigatoriamente de estudar o que acontece no Vale do Ave, num movimento social, sem precedentes em que o comum cidadão que trabalhava numa das muitas fábricas têxteis rapidamente percebeu que a promessa concretizada em tempos de monarquia pelos republicanos iria fracassar.

Nesta região, era evidente que as fábricas estavam paradas, os apitos das buzinas não soavam, os operários ficavam à porta e as suas esposas iam tentando organizar a rede de apoio aqueles que se manifestavam por mais e melhores direitos.

O operário vivia de magros rendimentos, mais anoréticos ainda eram os rendimentos das mulheres e por vezes nos operários mais jovens os salários eram uma miragem, não era um direito, mas quase um dever moral de agradecimento não reclamar essa retribuição mensal porque estaria a aprender uma profissão, mesmo que gerasse riqueza em prol do patronato.

AS lutas foram contínuas nesses meses e anos de república, colocaram enorme pressão nos agentes governativos, sobretudo no sul do país que rapidamente perderiam a esperança de ver a sua condição de vida, ao contrário do operário da nossa região que manteve sempre uma réstia de esperança até que a comida começou a faltar nas suas mesas em consequência da crise das subsistências.

A legislação foi incrível, o trabalho dos legisladores foi intenso, inúmeras leis

saíram, direito à habitação, regulação do horário de trabalho, etc etc, mas eis que tudo esbarrava na falta de força de lei, o que não era estranho atendendo que uma carta de Lisboa a Freixo de Espada à Cinta a título de exemplo em 1910 demorava mais de uma semana a chegar ao destino.

A própria regulamentação de trabalho é uma batalha longa, atendendo que o som das fábricas marcava o ritmo dos dias. O apito chamava ao trabalho ainda antes do nascer do sol e libertava os operários já de noite. Quando esse som faltava, não era por acaso, era sinal de greve e fundamentalmente de protesto, recordando que quem se conforma não recebe nada e arrisca-se a ver os outros a decidir por si.

Um movimento de rutura social que atingia famílias inteiras, que eram enormes, vários eram os casais que tinham dezenas de filho e a perda de rendimentos por um dia de trabalho, de um salário que já era dramático a sua chegada até ao final do mês, mais complexo se tornava quando não era concretizado na sua maioria, mas, eis que aqui entrava a solidariedade operária.

Não eram raras as subscrições de operários até de diferentes pontos do país, mesmo de localidades ou regiões longe da nação que recolhiam donativos para aqueles grevistas, conseguirem pelo menos alimentar a sua família, fundamentalmente as crianças.

Não menos raro era quando as greves duravam vários dias, semanas, ou até praticamente meses, não apenas greves de um dia, em que se fala de um segundo dia consecutivo e era quase escandaloso para o país, os filhos desses operários eram encaminhados para outros territórios e eram amparados por outros operários e até mesmo associações de classe.

Em formato de conclusão, estamos perante a certeza que no Vale do Ave, não foi apenas um espaço de produção industrial, mas também um território de resistência social, onde se construiu uma cultura operária que assentava na ideia mais simples, mas também poderosa, de que ninguém se salva sozinho. Cem anos depois, muita coisa mudou, mas urge recuperar estas memórias de solidariedade, de sacrífico e também de valentia em desafiar o sistema instalado para que fosse possível que os cidadãos tivessem mais dignidade....

## OPINIÃO



Luís Filipe Moreira

## A Prova dos 9 da União Trofense!

O contexto político trofense vive uma situação inédita. Após as eleições autárquicas de 2025, ocorreu assinatura de um acordo de governação entre os Unidos pela Trofa e a coligação Trofa em Primeiro, válido até 2029. Distribuiu-se pelouros e delegou-se responsabilidades!

À primeira vista, esta união pode ser vista como sinal de maturidade democrática. Num tempo de fragmentação política, ver partidos diferentes a encontrar pontos de convergência transmite a ideia de pragmatismo. O discurso oficial reforça essa perceção ao afirmar que o objetivo é colocar “os trofenses acima de qualquer interesse partidário”.

Exige-se transparência absoluta!

Que acordo e em que termos foi assinado? Público ou guardado nos bastidores?

Que cedências foram feitas por cada coligação?

Que orçamento está previsto para concretizar os objetivos definidos?

Como funcionará a decisão dentro de um executivo partilhado entre representantes que se apresentavam como alternativas?

Que partes dos programas eleitorais foram negociadas e integradas?

Sem respostas claras, os cidadãos não sabem se o acordo é apenas uma soma de intenções! Estas perguntas não são detalhes técnicos; são o coração da legitimidade democrática.

Os representantes eleitos pelo povo trofense não podem esquecer que foram escolhidos para servir os cidadãos e não para negociar em silêncio. Um acordo político que não é conhecido pelos municípios corre o risco de ser visto como pacto opaco, alimentando desconfiança e afastamento da participação cívica.

Transparência significa publicar não apenas a lista de pelouros, mas também o programa comum que sustenta a união, com metas, prazos e indicadores de avaliação! Mas, onde está esse programa? O acordo não pode ser reduzido a uma mera alternância de presenças em inaugurações de lojas, festas ou almoços. Se for apenas isso, transforma-se num pacto de conveniência sem impacto real na vida dos cidadãos!

Sem clareza, o risco é que o pacto seja interpretado como arranjo de poder. E os trofenses têm o direito de saber: Que compromissos foram assumidos em seu



nome? Que projetos estruturantes estão previstos para mobilidade, urbanismo, ambiente ou cultura? Como será garantido que as decisões não ficam reféns de disputas internas entre coligações com agendas distintas?

O que deve ser feito?

1.º: transparência absoluta: os termos devem ser claros e públicos.

2.º: um programa comum sólido, com metas verificáveis, materializado num orçamento, e não apenas divisão de pelouros.

3.º: participação cidadã, permitindo que os trofenses acompanhem e avaliem a execução.

Sim, quero resultados esperados, concretos e visíveis, com medidas negociadas entre programas eleitorais inscritas e financiadas no orçamento municipal.

O atual contexto político da Trofa apresenta um verdadeiro teste à responsabilidade e ao compromisso democrático dos seus representantes, eleitos pelo povo trofense. A união atual não pode ser vista apenas como um arranjo político ou estratégico; ela só será legítima se for acompanhada de uma prática efetiva de transparência e de prestação de contas materializada num Orçamento!

A confiança dos trofenses será conquistada não apenas com discursos, mas com resultados tangíveis, políticas públicas eficazes e uma gestão que reflita o compromisso com a melhoria da sua qualidade de vida!

Que 2026 seja um ano de prosperidade, marcado por projetos que tragam oportunidades e qualidade de vida para todos.

BOAS FESTAS, TROFA!



**Diamantino Costa**  
diamantino.costa@hotmail.com

## “Economia do ano” - Entre o brilho conjuntural e a estagnação estrutural

A distinção atribuída pela The Economist, que identifica Portugal como a “economia do ano”, é positiva e merece ser reconhecida. É obvio que é melhor ser reconhecida como “economia do ano” do que o contrário. Contudo, a análise rigorosa dos indicadores utilizados pela revista demonstra que este resultado é essencialmente conjuntural: um crescimento do PIB ligeiramente acima da média europeia, uma inflação estável e a valorização de um mercado bolsista pequeno e altamente concentrado. São elementos relevantes, mas insuficientes para concluir que o país entrou num ciclo de crescimento sustentado.

Importa ainda sublinhar um ponto decisivo: este reconhecimento resulta mais da debilidade conjuntural de várias economias europeias do que de méritos próprios. Em muitos aspetos, trata-se menos de Portugal ter melhorado de forma estrutural e mais do facto de vários dos nossos concorrentes estarem temporariamente pior. A Zona Euro atravessou, em 2023-2024, um período de estagnação marcado por inflação elevada e contração industrial, especialmente na Alemanha. Assim, Portugal destacou-se num contexto em que o referencial se deslocou para baixo; não crescemos muito, os outros é que cresceram menos.

A experiência recente confirma que, sempre que as grandes economias europeias recuperam, retomam ritmos de crescimento superiores, enquanto Portugal regressa aos seus valores habituais — crescimentos anémicos e insuficientes para promover verdadeira convergência. Nada indica, à luz dos dados atuais, que esta dinâmica tenha sido alterada. O país não ganhou novo impulso estrutural; beneficiou de circunstâncias favoráveis e de uma Europa em contraciclo. A conclusão é quase inelutável: estamos perante um episódio conjuntural, não perante uma mudança de paradigma.

A esta leitura acresce a questão fundamental do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Portugal recebeu um volume extraordinário de financiamento europeu, sem precedente desde a adesão às Comunidades Europeias. Seria legítimo esperar que tal injeção de recur-

sos, orientada para modernização digital, transição energética e qualificação, se traduzisse num crescimento económico mais robusto. No entanto, tal não sucedeu: um crescimento em torno de 2% num período de recursos excepcionais revela atrasos na execução, dispersão de prioridades e insuficiente ligação entre investimento e reformas. O PRR deveria ter impulsionado o potencial económico; acabou, em larga medida, por apenas mitigar desequilíbrios e a ser usado para pagar despesa.

Também o mercado de capitais evidencia a divergência entre aparência e realidade. A valorização do PSI em 2024 foi significativa, mas resulta de um índice com menos de vinte empresas e fortemente concentrado em setores regulados. Um mercado tão reduzido pode subir muito em percentagem, mas permanece estruturalmente diminuto, incapaz de financiar o investimento empresarial de que o país necessita.

Finalmente, o Orçamento do Estado recentemente aprovado agrava as vulnerabilidades de médio prazo. A despesa pública deverá aumentar mais de 20 mil milhões de euros entre 2024 e 2026, sem que tal acréscimo esteja sustentado em ganhos de produtividade ou eficiência. Esta expansão da despesa corrente, conjugada com um crescimento económico fraco, cria inevitáveis tensões futuras: mais dívida ou mais impostos — ambos penalizadores da competitividade e do rendimento das famílias.

Por tudo isto, o reconhecimento internacional não deve ser confundido com progresso estrutural. Portugal beneficiou de uma conjuntura favorável e de uma Europa debilitada, mas não alterou os fatores que limitam o seu potencial. Quando as economias europeias recuperarem — como historicamente acontece — voltarão a crescer mais depressa do que nós, e Portugal retomará o seu padrão habitual de avanços curtos e estagnações prolongadas. Sem reformas profundas no mercado de capitais, no ambiente fiscal, na regulação e na eficiência do Estado, continuaremos a transformar oportunidades excepcionais em resultados modestos



**João Mendes**

## Carta ao Pai Natal

Querido Pai Natal,

Bem sei que já não estou em idade de acreditar em ti. Mas num país em que tantas pessoas acreditam que um populista impreparado, que tem como referência alguns dos políticos mais corruptos do mundo, pode ser solução para os nossos problemas colectivos, acreditar no Pai Natal não me parece assim tão grave.

Vamos, então, ao que interessa: como deves imaginar, escrevo-te para te pedir algumas prendinhas. Mas as prendas não são para mim. São para a Trofa. Porque a Trofa é um belo concelho, uma bela terra com gente do melhor que há, mas com algumas carências com as quais talvez nos possas ajudar.

A primeira prenda que te quero pedir é que nos envies alguém capaz de efectuar umas boas obras no Aquaplace, a nossa academia municipal. Não faz sentido que, ano após ano, os baldes se multipliquem pelo chão a cada Outono, para amparar a água que cai do tecto, e que os utilizadores continuem a levar com morrinha de gotas de suor em algumas salas de aulas colectivas. Além disso, não faz sentido que os balneários das crianças continuem a ter apenas 4 chuveiros, obrigando os miúdos a ficar em fila, cheios de frio, nas horas de maior afluência. Bem sei que já se fizeram várias obras naquele espaço, mas os problemas permanecem. Vê lá o que podes fazer.

A segunda prenda que te quero pedir é mais Cultura. Assim, com C maiúsculo. A Cultura, como sabes, tem sido um dos parentes pobres do nosso concelho, o que força muitos trofenses a procurá-la nos concelhos vizinhos. E já é tempo de termos uma agenda cultural que reflecta a grandiosidade do nosso concelho. Que não fique refém de meia-dúzia de eventos anacrónicos e mal publicitados. Os trofenses querem e merecem mais cultura. Tens por aí alguma coisa que possas enviar pela nossa chaminé abaixo?

Como complemento à prenda anterior, gostava também de te pedir uma estratégia de dinamização da nossa cidade, vilas e aldeias. É que as ruas estão cada vez mais vazias, e o concelho é cada vez mais um dormitório gigante. E nenhum trofense quer isso. Portanto, se não te causar transtorno, junta ao embrulho da Cultura algumas ideias para dinamizar o território, o comércio local e o asso-



ciativismo. Ainda vamos a tempo de inverter o paradigma.

Há outras coisas que te queria pedir, como algumas obras em estradas degradadas, ou melhor iluminação na via pública, mas já te pedi muitas coisas e ainda tenho mais uma para te pedir: transparência.

Durante anos, a transparência foi por cá muito maltratada. Ajustes directos por encomenda, concursos públicos viciados, contratação baseada em cartões partidários e outros favorecimentos dignos de um país de terceiro mundo, dos quais imagino que já terás ouvido falar. Toda a gente ouviu, embora muitos preferam assobiar para o lado.

Houve até um ano, como te lembrarás, seguramente, em que ficamos sem iluminação de Natal porque uma empresa do ramo começou a instalar as iluminações ainda o concurso não estava concluído. Por isso, agora que temos um novo executivo, sem as caras de má memória, faz o que puderes para que os erros do passado não sejam repetidos no presente e no futuro. Bem sei que não é prenda fácil para os elfos e os duendes que trabalham para ti, mas tenho muita fé que serás capaz de nos dar uma forcinha.

E pronto, é isto que tenho para te pedir. E nem foi assim tanta coisa, pois não?

Vê lá o que podes fazer por nós.

Desejo-te um Feliz Natal, a ti, aos teus elfos e duendes, e, acima de tudo, aos meus conterrâneos trofenses, em particular aqueles que me aturam há mais de 10 anos nas páginas deste jornal.

E, já agora, um 2026 com muita prosperidade, saúde e amor para a nossa Trofa e para todos os seus filhos e filhas.

Boas festas e muito obrigado a todos os que estão desse lado.

**ATUALIDADE**

# Ceia de Natal dos “Vermelhos” com promoção de 12 novos bombeiros



ESTAGIÁRIOS PASSAM A INTEGRAR CORPO ATIVO

A Ceia de Natal dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso foi celebrada num ambiente de festa e união, reunindo as famílias para um momento de confraternização e partilha, na noite de 13 de dezembro.

A noite ficou também marcada pela promoção de 12 estagiários a bombeiros de 3.ª classe, um passo importante no percurso de formação e compromisso destes novos elementos ao serviço da comunidade.

**J. AMORIM**  
AUTOMÓVEIS

*Deseja a todos Boas Festas*

www.amorim-automoveis.com | Tel. 220 946 456 | Telemóvel. 914 084 896  
jlm.amorim@hotmail.com Rua Urbanização Nova de Vilares, 145 Loja 3 Trofa

**AUTO AGRÍCOLA**

OFICINA DE REPARAÇÕES EM TRATORES AGRÍCOLAS  
COMPRA E VENDA DE TRATORES USADOS

*Feliz Natal*

Rua Soares dos Reis, 76 Trofa | Telf. 252412264

**RESTAURANTE FLOR DO AVE**

★

Rua 16 de Maio, 2291/2307 Bairros - Trofa  
Telf. 252 417 598 | 252 411 064

**Abertos para entrega de encomendas**

Dia 24 até às 19 horas | Dia 25 até às 12 horas  
Dia 31 até às 19 horas | Dia 1 até às 12 horas

*Boas Festas*



pub



## Projeto Conjunto **Comércio e Serviços**

### **Temas do Projeto**

1. Digitalização e competências tecnológicas
2. Gestão, liderança, planeamento e inovação
3. Sustentabilidade e dupla transição verde e digital
4. Atendimento ao cliente, técnicas de vendas e fidelização
5. Internacionalização
6. Línguas estrangeiras
7. Soft skills
8. Enquadramento regulatório e defesa do consumidor

**Apresente já a sua candidatura e garanta vaga para a sua empresa:**

**[fpme@aeba.pt](mailto:fpme@aeba.pt) [geral@aeba.pt](mailto:geral@aeba.pt) 913496042**



DESPORTO

# Município de Famalicão assinala título mundial de Sofia Oliveira

O feito alcançado por Sofia Oliveira nos Emirados Árabes Unidos esteve em destaque nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão. A Câmara Municipal recebeu a atleta famalicense a 5 de dezembro, numa sessão que visou reconhecer publicamente a conquista do título mundial de kickboxing.

Sofia Oliveira sagrou-se campeã do mundo na categoria K1 -60 kg, ao vencer a final do Campeonato do Mundo da WAKO, por 3-0, no dia 28 de novembro, em Abu Dhabi, tornando-se “a primeira mulher portuguesa” a alcançar este título.

Durante o encontro, a atleta, com cerca de 20 anos de ligação à modalidade e 12 ao serviço da seleção nacional, agradeceu o apoio recebido ao longo do percurso competitivo, afirmando que “o título significa o esforço a ser recompensado” e que representa “um orgulho e uma conquista gratificante”.



SOFIA É A PRIMEIRA MULHER PORTUGUESA A CONQUISTAR TÍTULO

# Atleta da Trofa alcança 4.º lugar mundial em Artes Aéreas

A participação portuguesa no Pole and Aerial World Cup 2025 voltou a contar com uma presença trofense em destaque. Sara Dionísio, atleta do Espaço Zoí Club da Maia, alcançou o 4.º lugar na categoria de Artes Mistas Aéreas, no Campeonato do Mundo de Aerial Sphere, na divisão sénior menos 30 anos, numa competição que reuniu mais de mil participantes em Bolonha, Itália.

O evento decorreu entre 27 e 30 de novembro, integrando várias modalidades aéreas, entre elas Tecido Vertical, Aerial Hoop, Pole Art e Artes Mistas, sob organização da U.N.A – United Nation of Aerials.

Com 29 anos, residente na Trofa e com quase uma década de experiência enquanto instrutora de Aerial Sports, Sara Dionísio soma já um percurso competitivo consolidado. A atleta destaca-se por várias medalhas obtidas em competições nacionais e internacionais, incluindo participações nos campeonatos da PASP/IPSP e na POSA Portugal Cup.

No panorama internacional, a atleta já tinha conquistado o 2.º lugar no PDIP, na Irlanda, em Aerial Hoop, em 2023. Nesse mesmo ano terminou em 5.º lugar o Pole and Aerial World Cup, também em Bolonha. Em 2024 marcou presença no World Aerial Art, realizado pela POSA, em Atenas. Ainda em janeiro de 2025, voltou a brilhar em Bolonha ao alcançar o título de vice-campeã mundial na Pole and Aerial World Cup 2024.



SARA DIONÍSIO EM BOM PLANO EM NOVA COMPETIÇÃO

# Porto de Natal no AC Bougadense

O Atlético Clube Bougadense vai promover na próxima segunda-feira, 22 de dezembro, o tradicional “Porto de Natal”, um momento de convívio aberto a toda a comunidade. A iniciativa decorrerá nas instalações do clube entre as 18h30 e as 21h00, oferecendo aos participantes Vinho do Porto e Bolo-Rei, num ambiente fes-

tivo que assinala a quadra natalícia.

Com este encontro, o Bougadense pretende fortalecer laços entre atletas, dirigentes, sócios e população local, celebrando o espírito de união que caracteriza o clube. A atividade integra a programação natalícia da coletividade e é aberta a todos os que queiram participar.



FUTEBOL		CLASSIFICAÇÃO	
LIGA 3 - SÉRIE A		J	V E D PT
13.ª JORNADA		1.º - Sobreirense	10 9 1 0 28
S. João de Ver 2-1 AD Sanjoanense		2.º - FC Parada	10 8 2 0 26
USC Paredes 0-0 Varzim		3.º - Sousense B	11 7 1 3 22
SC Braga B 0-0 Vitória SC B		4.º - CCD Sobrosa	11 6 1 4 19
Amarante FC 3-2 AD Marco 09		5.º - Estrelas Fânzeres	10 5 3 2 18
Fafe 1-2 TROFENSE		6.º - GDRC S. Luiz	10 5 0 5 15
CLASSIFICAÇÃO		7.º - FC S. ROMÃO	10 3 4 3 13
J	V E D PT	8.º - Leões Valboenses	10 3 3 4 12
1.º - TROFENSE	13 5 6 2 21	9.º - Aliados Lordelo B	10 3 2 5 11
2.º - Vitória SC B	13 5 5 3 20	10.º - Moc. Sangemil	10 3 1 6 10
3.º - Varzim	13 4 7 2 19	11.º - GD Covelo	10 2 0 8 6
4.º - Amarante FC	13 5 3 5 18	12.º - Escola Futebol 115	10 2 0 8 6
5.º - Fafe	13 4 5 4 17	13.º - ADR S. Pedro Fins	10 0 2 8 2
6.º - SC Braga B	13 4 5 4 17	PRÓXIMA JORNADA	
7.º - USC Paredes	13 2 8 3 14	Aliados Lordelo B-Sousense B	
8.º - AD Sanjoanense	13 2 7 4 13	Leões Valboenses-ADR S. Pedro Fins	
9.º - AD Marco 09	13 2 7 4 13	GD Covelo-FC Parada	
10.º - S. João de Ver	13 2 7 4 13	Escola Futebol 115-Mocidade Sangemil	
		ISC Sobreirense-Estrelas Fânzeres	
		GDRC S. Luiz-FC S. ROMÃO	

FUTSAL	
AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE	
10.ª JORNADA	
GUIDÕES FC 7-0 CR BOUGADO	
CD AVS 1-3 GDR Retorta	
Estrelas Susanenses 5-1 Juv. Gaia	
CD Póvoa 2-3 AD Penafiel	
Balantuna 3-2 Cohaemato	
Miramar Império 5-6 CCD Ordem	
CLASSIFICAÇÃO	
J	V E D PT
1.º - CD AVES	10 8 0 2 24
2.º - Miramar Império	10 8 0 2 24
3.º - GDR Retorta	9 7 0 2 21
4.º - CCD Ordem	9 7 0 2 21
5.º - Est. Susanenses	9 6 0 3 18
6.º - Balantuna	9 6 0 3 18
7.º - CR BOUGADO	8 3 1 4 10
8.º - GUIDÕES FC	10 3 0 7 9
9.º - Cohaemato	9 2 1 6 7
10.º - CD Póvoa	9 2 0 7 6
11.º - Juventude Gaia	10 1 2 7 5
12.º - AD Penafiel	10 1 0 9 3

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2	
12.ª JORNADA	
Alfense 0-0 SC Campo	
Penamaior 1-4 Vandoma	
FC Cristelo 1-0 Raimonda	
TROFENSE B 2-3 Crestuma	
SC Rio Tinto B 1-3 Cête	
USC Baltar 0-3 CA Rio Tinto	
AJM Lamoso 0-1 Ataense	
Melres DC 1-2 BOUGADENSE	
CLASSIFICAÇÃO	
J	V E D PT
1.º - Vandoma	12 8 2 2 26
2.º - CA Rio Tinto	12 7 4 1 25
3.º - Cête	12 8 1 3 25
4.º - AJM Lamoso	12 7 2 3 23
5.º - USC Baltar	12 6 3 3 21
6.º - Ataense	12 6 2 4 20
7.º - BOUGADENSE	12 6 2 4 20
8.º - Alfense	12 5 3 4 18
9.º - SC Campo	12 4 3 5 15
10.º - TROFENSE B	12 4 2 6 14
11.º - Crestuma	12 3 4 5 13
12.º - SC Rio Tinto B	12 3 3 6 12
13.º - FC Cristelo	12 3 2 7 11
14.º - Raimonda	12 2 4 6 10
15.º - Penamaior	12 1 5 6 8
16.º - Melres DC	12 1 2 9 5

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3	
8.ª JORNADA	
ACD Figueiras 3-3 AD TARRIO	
VALE DO AVE 3-1 ALVARELHOS	
Leais e Videirinhos 4-1 Paço de Sousa	
Juv. Matosinhos 6-1 Iniciação S. Roque	
CLASSIFICAÇÃO	
J	V E D PT
1.º - Juv. Matosinhos	8 5 2 1 17
2.º - ALVARELHOS	7 4 0 3 12
3.º - Paço de Sousa	6 4 0 2 12
4.º - VALE DO AVE	6 3 1 2 10
5.º - ACD Figueiras	7 2 3 2 9
6.º - Leais e Videirinhos	6 2 2 2 8
7.º - Iniciação S. Roque	7 2 1 4 7
8.º - AD TARRIO	7 1 2 4 5
9.º - Juventude Gaia B	6 1 1 4 4

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4	
11.ª JORNADA	
Sousense B 4-1 GD Covelo	
Moc. Sangemil 0-1 Leões Valboenses	
FC Parada 3-1 Escola Futebol 115	
FC S. ROMÃO 2-1 CCD Sobrosa	
ADR S. Pedro Fins 0-1 ISC Sobreirense	
Estrelas Fânzeres 5-0 GDRC S. Luiz	
CLASSIFICAÇÃO	
J	V E D PT
1.º - Juv. Matosinhos	8 5 2 1 17
2.º - ALVARELHOS	7 4 0 3 12
3.º - Paço de Sousa	6 4 0 2 12
4.º - VALE DO AVE	6 3 1 2 10
5.º - ACD Figueiras	7 2 3 2 9
6.º - Leais e Videirinhos	6 2 2 2 8
7.º - Iniciação S. Roque	7 2 1 4 7
8.º - AD TARRIO	7 1 2 4 5
9.º - Juventude Gaia B	6 1 1 4 4

PRÓXIMA JORNADA	
Raimonda-USC Baltar	
Ataense-Penamaior	
Crestuma-AJM Lamoso	
Vandoma-SC Rio Tinto B	
SC Campo-FC Cristelo	
BOUGADENSE-CA Rio Tinto	
Melres DC-TROFENSE B	
Cête-Alfense	
PRÓXIMA JORNADA	
Paço de Sousa-Juventude Gaia B	
ALVARELHOS-Leais e Videirinhos	
AD TARRIO-VALE DO AVE	
Iniciação S. Roque-ACD Figueiras	
Folga: Juv. Matosinhos	

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

14.ª JORNADA

Casa Pia AC 1-1 Gil Vicente  
Rio Ave 0-1 Vitória SC  
Sporting 6-0 AFS  
FC FAMALICÃO 4-0 Estoril Praia  
Moreirense 0-4 Benfica  
FC Arouca 1-0 FC Alverca  
Nacional 3-1 CD Tondela  
SC Braga 1-0 Santa Clara  
FC Porto 3-1 Est. Amadora

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	14	13	1	0	40
2.º - Sporting	14	11	2	1	35
3.º - Benfica	14	9	5	0	32
4.º - Gil Vicente	14	7	4	3	25
5.º - SC Braga	14	7	4	3	25
6.º - FC FAMALICÃO	14	6	5	3	23
7.º - Vitória SC	14	6	3	5	21
8.º - Moreirense	14	6	2	6	20
9.º - FC Alverca	14	5	2	7	17
10.º - Rio Ave	14	3	7	4	16
11.º - Nacional	14	4	3	7	15
12.º - Santa Clara	14	4	3	7	15
13.º - Estoril Praia	14	3	5	6	14
14.º - Estrela Amadora	14	3	5	6	14
15.º - FC Arouca	14	3	3	8	12
16.º - Casa Pia AC	14	2	4	8	10
17.º - CD Tondela	14	2	3	9	9
18.º - AFS	14	0	3	11	3

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia-SC Braga  
Gil Vicente-Rio Ave  
Est. Amadora-Moreirense  
AFS-Nacional  
CD Tondela-Casa Pia AC  
Santa Clara-FC Arouca  
FC Alverca-FC Porto  
Benfica-FC FAMALICÃO  
Vitória SC-Sporting

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

12.ª JORNADA

Brito SC (adiado) Ribeira Brava  
Machico (adiado) CD Celoricense  
Camacha (adiado) Vilaverdense  
AR S. MARTINHO 0-1 Mirandela  
TIRSENSE 1-0 AD Limianos  
Vianense 1-1 Monção  
Bragança 1-1 GD Chaves B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - GD Chaves B	12	6	4	2	22
2.º - AD Limianos	12	6	4	2	22
3.º - Bragança	12	6	3	3	21
4.º - Vianense	12	4	5	3	17
5.º - TIRSENSE	12	3	7	2	16
6.º - Mirandela	12	5	1	6	16
7.º - Camacha	11	4	4	3	16
8.º - Brito SC	11	4	3	4	15
9.º - CD Celoricense	11	4	3	4	15
10.º - AR S. MARTINHO	11	4	1	6	13
11.º - Vilaverdense FC	11	2	6	3	12
12.º - Ribeira Brava	10	2	5	3	11
13.º - Machico	11	2	4	5	10
14.º - Monção	12	1	4	7	7

PRÓXIMA JORNADA

CD Celoricense-Camacha  
Vilaverdense FC-Bragança  
Ribeira Brava-Machico  
Mirandela-Brito SC  
AD Limianos-Vianense  
Monção-AR S. MARTINHO  
GD Chaves B-TIRSENSE

2.ª DIVISÃO FEMININA

7.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 11-0 TIRSENSE  
Gil Vicente 6-0 Leixões  
SC Rio Tinto 1-3 Clube Albergaria  
SC Braga B 1-2 FC Porto

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	7	6	0	1	18
2.º - Gil Vicente	7	5	2	0	17
3.º - Clube Albergaria	7	4	1	2	13
4.º - FC FAMALICÃO	7	3	2	2	11
5.º - SC Braga B	7	2	2	3	8
6.º - SC Rio Tinto	7	2	1	4	7
7.º - TIRSENSE	7	1	2	4	5
8.º - Leixões	7	0	0	7	0

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

1.ª JORNADA

Fut. Benfica - Benfica B  
FC FAMALICÃO-JuveForce  
FC Porto-Gil Vicente  
Atl. Ouriense-Clube Albergaria

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

1.ª JORNADA

SC Rio Tinto-Leixões  
TIRSENSE-Estoril Praia  
Amora FC-Guia FC  
Sporting B-SC Braga B

LIGA REVELAÇÃO

13.ª JORNADA

Leixões 1-0 SC Braga  
Académico 1-2 FC FAMALICÃO  
Marítimo 2-0 FC Vizela  
Gil Vicente 2-2 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Leixões	13	6	7	0	25
2.º - Académico	13	7	4	2	25
3.º - SC Braga	13	6	4	3	22
4.º - FC Famalicão	13	6	2	5	20
5.º - Gil Vicente	13	4	5	4	17
6.º - Rio Ave	13	3	3	7	12
7.º - FC Vizela	13	3	2	8	11
8.º - Marítimo	13	2	3	8	9

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-Académico  
FC FAMALICÃO-Marítimo  
FC Vizela-Gil Vicente  
Rio Ave-Leixões



FUTSAL

LIGA PLACARD

13.ª JORNADA

Leões Porto Salvo 4-4 ADCR Caxinas  
Quinta dos Lombos 4-3 Ferreira Zêzere  
FC FAMALICÃO 2-2 Elétrico  
Rio Ave 2-10 Benfica  
Torreense 5-5 AD Fundão  
SC Braga 1-8 Sporting

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	13	13	0	0	39
2.º - Sporting	13	11	0	2	33
3.º - Leões Porto Salvo	13	7	3	3	24
4.º - Ferreira Zêzere	13	6	2	5	20
5.º - Rio Ave	13	6	1	6	19
6.º - SC Braga	13	5	2	6	17
7.º - Quinta dos Lombos	13	5	1	7	16
8.º - AD Fundão	13	3	3	7	12
9.º - FC FAMALICÃO	13	3	3	7	12
10.º - Torreense	13	3	2	8	11
11.º - Elétrico	13	3	2	8	11
12.º - ADCR Caxinas	13	3	1	9	10

PRÓXIMA JORNADA

ADCR Caxinas-Torreense  
FC FAMALICÃO-Quinta dos Lombos  
Elétrico-Leões Porto Salvo  
Sporting-Rio Ave  
AD Fundão-SC Braga  
Benfica-Ferreira do Zêzere

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

9.ª JORNADA

AD Sanjoanense 5-3 HC Turquel  
HC Braga 6-4 CH Carvalhos  
Benfica 2-0 SC Tomar  
SPorting 6-3 Juventude Pacense  
AD Valongo 1-5 FC Porto  
RIBA D'AVE 3-3 UD Oliveirense  
CD Póvoa 7-9 OC Barcelos

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	9	9	0	0	27
2.º - Sporting	9	7	1	1	22
3.º - OC Barcelos	8	7	0	1	21
4.º - HC Braga	9	6	1	2	19
5.º - FC Porto	9	5	1	3	16
6.º - SC Tomar	9	4	1	4	13
7.º - AD Sanjoanense	8	3	3	2	12
8.º - UD Oliveirense	9	3	3	3	12
9.º - AD Valongo HC	9	3	2	4	11
10.º - RIBA D'AVE	8	2	1	5	7
11.º - HC Turquel	9	2	0	7	6
12.º - Juv. Pacense	8	1	2	5	5
13.º - CH Carvalhos	9	1	1	7	4
14.º - CD Póvoa	9	0	0	9	0

PRÓXIMA JORNADA

RIBA D'AVE-AD Valongo  
SC Tomar-Sporting  
CH Carvalhos-Benfica  
OC Barcelos-HC Braga  
FC Porto-AD Sanjoanense  
HC Turquel-CD Póvoa  
Juventude Pacense-UD Oliveirense



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

14.ª JORNADA

FC Porto (adiado) Académico Funchal  
GC SANTO TIRSO 33-28 São Bernardo  
Boa-Hora 26-26 Feirense  
Almada AC 30-27 Xico Andebol  
AD Carvalhos 34-25 AD Sanjoanense  
Sporting B 28-26 SC Horta

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	14	12	1	1	39
2.º - GC SANTO TIRSO	14	10	0	4	34
3.º - Boa-Hora	14	9	1	4	33
4.º - FC Porto B	13	8	2	3	31
5.º - SC Horta	14	7	0	7	28
6.º - Sporting B	14	5	3	6	27
7.º - Xico Andebol	13	6	1	6	26
8.º - Feirense	14	4	3	7	25
9.º - Almada AC	14	5	1	8	25
10.º - São Bernardo	13	4	1	8	22
11.º - Acad. Funchal	13	3	1	9	20
12.º - AD Sanjoanense	14	1	2	11	18

PRÓXIMA JORNADA

AD Sanjoanense-Sporting B  
Académico Funchal-Feirense  
Xico Andebol-GC SANTO TIRSO  
Almada AC-Boa-Hora  
São Bernardo-AD Carvalhos  
SC Horta-FC Porto B

DIVISÃO HONRA FEMININA

12.ª JORNADA

AA DIDÁXIS - ASS Assomada  
Almeida Garrett B 33-25 Alavarium  
ARC Alpendorada 29-18 EA Beira Douro  
ND Santa Joana 31-36 Feirense  
SIR 1.º Maio 14-38 Maiastars

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	12	12	0	0	36
2.º - Maiastars	12	9	0	3	30
3.º - Alavarium	12	7	1	4	27
4.º - EA Beira Douro	12	5	2	5	24
5.º - ND Santa Joana	12	6	0	6	24
6.º - Almeida Garrett B	12	5	0	7	22
7.º - AA DIDÁXIS	11	5	0	6	21
8.º - ARC Alpendorada	12	4	1	7	21
9.º - ASS Assomada	11	4	0	7	19
10.º - SIR 1.º Maio	12	0	0	12	12

PRÓXIMA JORNADA

Almeida Garrett B-ND Santa Joana  
ASS Assomada-ARC Alpendorada  
EA Beira Douro-Feirense  
Alavarium-SIR 1.º Maio  
Maiastars-AA DIDÁXIS

BASQUETEBOL

CN1 ZONA NORTE

ÚLTIMOS JOGOS

CD Póvoa sub-23 73-67 GDAS  
BC Barcelos 72-54 FC Gaia  
Guifões 76-65 CB Viana  
FAMALICENSE 82-86 Académico FC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - BC Barcelos	10	9	1	19
2.º - Guifões	10	7	3	17
3.º - CD Póvoa sub-23	9	7	2	16
4.º - Académico FC	10	5	5	15
5.º - GDAS	9	4	5	13
6.º - FC Gaia	9	4	5	13
7.º - FAMALICENSE	10	2	8	12
8.º - CB Viana	9	0	9	9

PRÓXIMOS JOGOS

Guifões-CD Póvoa sub-23  
Académico FC-BC Barcelos  
GDAS-FAMALICENSE  
CB Viana-FC Gaia

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

10.ª JORNADA

Sporting 3-0 SC Espinho  
São Mamede 1-3 Vitória SC  
Clube K 0-3 AA Espinho  
Ala Nun'Álvares 3-1 Leixões  
Benfica 3-0 Castelo Maia  
CA Madalena 3-0 GC SANTO TIRSO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	10	9	1	28
2.º - SL Benfica	11	9	2	27
3.º - AA São Mamede	10	7	3	20
4.º - AA Espinho	10	7	3	18
5.º - SC Espinho	10	6	4	19
6.º - Leixões SC	10	6	4	17
7.º - Vitória SC	10	5	5	14
8.º - Ala Nun'Álvares	10	4	6	12
9.º - CA Madalena	10	3	7	11
10.º - Castelo Maia	10	3	7	11
11.º - GC SANTO TIRSO	11	2	9	6
12.º - Clube K	10	0	10	0

PRÓXIMA JORNADA

Castelo Maia-GC SANTO TIRSO  
AA São Mamede-Benfica  
Ala Nun'Álvares-Vitória SC  
AA Espinho-Sporting  
CA Madalena-SC Espinho  
Leixões-Clube K



# MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



## Decreto n.º 11:887 de 6 de Julho de 1926 Posse judicial dos bens - S. Romão do Coronado - 1.ª parte

O Ministério da Justiça, a 5 de Fevereiro de 1944, encaminhava para o Director Geral da Fazenda Pública, Ministério das Finanças, a missiva do pároco.

O Director Geral da Fazenda Pública, Ministério das Finanças, a 22 de Junho de 1945, solicita ao Director das Finanças do Distrito do Porto, informação sobre a situação actual da residência paroquial com o seu quinteiro e quintal.

O Director das Finanças do Distrito do Porto responde a 27 de Junho de 1945, esclarecendo que segundo o Chefe de Finanças do Concelho de Santo Tirso, o referido imóvel é propriedade da Junta de Freguesia e está habitada pelo Padre, sem pagamento de renda, com um rendimento anual provável de seiscentos escudos.

O Director Geral da Fazenda Pública envia um ofício, a 7 de Agosto de 1945, ao Presidente da Junta de Freguesia de São Romão De Coronado:

“...Prevista a caducidade desta cessão no caso de ser dada aplicação aos bens diversas da consignada, junto remeto a V. Ex.ª. Cópia do requerimento do Benefício Paroquial dessa freguesia, a-fim-de que essa junta responda no prazo de sessenta dias e produza prova documental ou por vistoria, nos termos do § 1.º. Do art.º. 1.º, do decreto-lei n.º 33.100 de 28 de Setembro 1943.”

A Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente Manuel de Sousa e Silva, responde a 4 de Outubro de 1945:

“Efectuou-se o alargamento do cemitério no prazo legal e instalou-se no edifício a sede da Junta de Freguesia, conforme me confessa o próprio requerente.

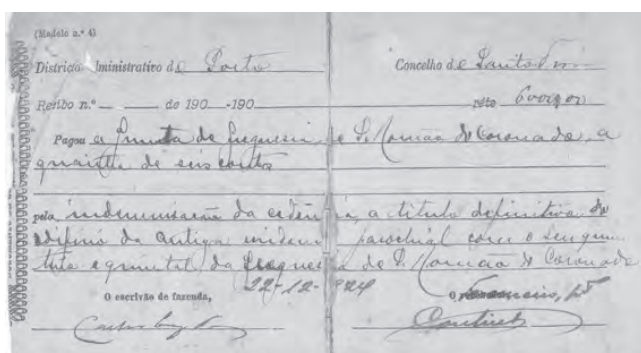
Contudo o Sub-Posto da G.N.R. não se criou até hoje por desnecessário e o arquivo da Regedoria ainda não se instalou também, por falta de verba para tal fim.

Tem pois o Ministério das Finanças fundamento para reaver tais bens para o Estado, nos termos do art. 1.º do Decreto 33.100 de 28 de Setembro de 1943...”

Alega ainda que desde tempos imemoriais funcionava a sua sede e rejeita a imputabilidade pelo não cumprimento dos itens em falta e, por consentimento da mesma, o pároco habita a referida residência e os rendimentos do passal são insuficiente para a sua manutenção.

Pede ainda, no caso de ter devolver ao Estado, uma indemnização da importância de seis mil escudos, valor da compra, ao abrigo do mesmo Decreto art.º 3.

Junta o recibo da compra:

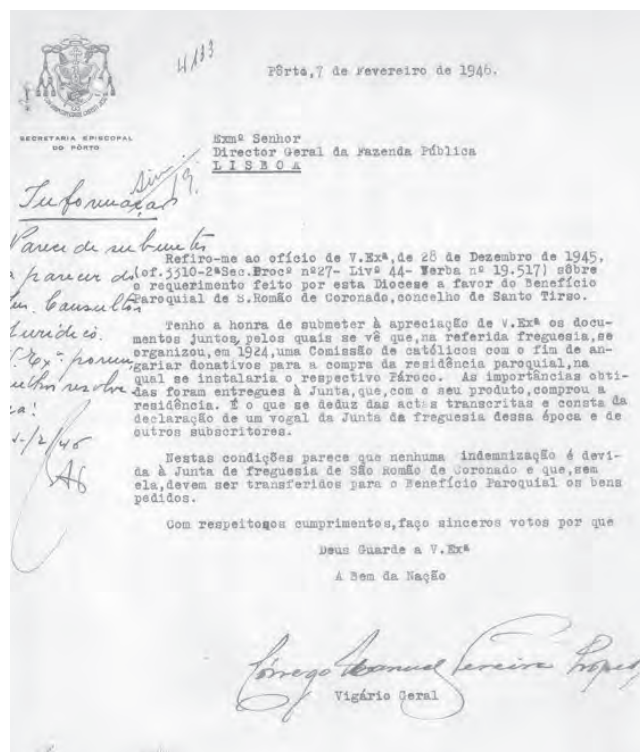


Fica assinalado que os pressupostos para a compra eram a acomodação da junta no edifício, alargamento do cemitério, instalação da G.N.R. e do arquivo da Regedoria.

Temos ainda mais surpresas.

O Director Geral da Fazenda Publica, baseado no despacho ministerial de 28 de Novembro de 1945, envia um ofício datado de 28 de Dezembro de 1945, dirigido ao Bispo do Porto, a questionar se o Benefício Paroquial está habilitado a indemnizar a Junta de Freguesia em seis mil escudos, importância paga pela mesma em função do decreto n.º 10.372 de 9 de Dezembro de 1924.

O Vigário Geral, Cónego Manuel Pereira Lopes, responde:



Em anexo junta duas certidões emitidas pela Junta de Freguesia de S. Romão do Coronado a pedido verbal do Padre Augusto Moreira Lagoa e uma declaração de alguns subscritores.

A primeira certidão é transcrição da acta da sessão da Junta de Freguesia de 16 de Novembro de 1924, em que o presidente comunica já ter liquidado na Fazenda Publica a importância de seis mil escudos, comprovando com o recibo e teceu algumas considerações sobre o apoio da Comissão.

Nesta mesma declaração é transcrita o Auto da tomada de posse da residência, efectuado a 15 de Dezembro de 1924 em S. Romão do Coronado, em que estiveram presentes o Dr. Luís Simão Trepa Presidente dos Bens da Igreja do Concelho de Santo Tirso, Carlos Eugénio Torres Chefe da Repartição de Finanças de Santo Tir-

so, José Mendes Ribeiro, Abílio de Sousa Riso, Manuel Afonso Soares Alves de Oliveira, Manuel da Silva Reino e Joaquim da Silva Braz vogais da Junta e foram testemunhas Adolfo Gonçalves da Silva e Francisco Borges de Andrade.

Neste Auto é descrito o imóvel e os termos da cedência definitiva.

Na segunda é a transcrição de todos os subscritores e a sua contribuição para angariação da verba necessária para a compra acima referida.

A declaração datada de 1 de Fevereiro de 1946 e assinada por Joaquim da Silva Braz, Manoel Moreira Lagoa, Serafim Gonçalves dos Santos, José Moreira Lagoa, Luciano Moreira Lagoa:

“...vimos perante V. Ex.ª declarar que as importâncias entregues à junta de freguesia por subscrição publica eram destinados à aquisição da residência paroquial para uso e fruição do pároco respectivo”

Num parecer emitido pela Fazenda Publica, Repartição do Património é favorável à reversão para o Estado, sem indemnização à Junta de Freguesia e posteriormente entregue ao Benefício Paroquial.

A 18 de Abril de 1946 a Fazenda Nacional envia um ofício ao Bispo do Porto a comunicar:

“...Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª Reverendíssima que, por despacho ministerial de 8 do corrente, foi autorizada a reversão e subsequente entrega dos bens pedidos pelo Benefício Paroquial da freguesia de S. Romão do Coronado, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto.”

Neste documento informa que será feito um auto de devolução pela Repartição de Finanças do concelho.

O Auto de Devolução realiza-se a 24 de Maio de 1946 na secção de Finanças do concelho de S. Tirso, com a presença de António Augusto Nunes chefe da Repartição, Henrique Gonçalves Cirne aspirante, e as testemunhas nomeadas Joaquim Moutinho de Sousa Mamede Presidente da Junta, Padre Augusto Moreira Lagoa pároco e representante do Benefício Paroquial. Foram testemunhas Luiz Ramalho Rodrigues da Silva e Francisco Borges Alves de Araujo.

Neste auto é descrito o imóvel e é dado um prazo de três meses à Junta de Freguesia para desocupar o imóvel.

Fica sintetizado a forma talentosa como os romanenses conseguiram manter a posse da residência paroquial e do passal.

Esteja a par  
das notícias do Ave

jornaldoave.pt



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 / WHATSAPP: 930 530 304 / E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

### Previsões 2026 para todos os signos

#### CARNEIRO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: O Julgamento**

Este ano pode ser desafiante para si. Mostre o que vale e aprenda a ser mais ponderado e paciente. Adapte-se às situações com coragem e espírito positivo. No amor pode encontrar-se num impasse. Ouça o seu coração e não tenha pressa em obter respostas. A nível de saúde, esteja atento. Faça exames e análises, vá ao médico. Mais vale prevenir que remediar! A nível profissional e financeiro, é um ano que lhe pede ponderação. Os resultados podem demorar mais do que gostaria, mas tendem a ser sólidos e duradouros. Invista mais em si e nas suas capacidades. *Cristal protetor:* cornalina, que o ajuda a ter foco nas suas metas.

#### TOURO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: O Carro**

2026 traz-lhe boas perspectivas de sucesso. Pode avançar e ter conquistas importantes em todas as áreas, e tenderá a estar mais seguro do que quer e confiante nas suas capacidades. A nível amoroso pode conhecer alguém especial, se está só, e se já tem um relacionamento ele tende a tornar-se mais sólido. Na saúde está fortalecido, mas deve manter a vigilância e ser regrado nos seus hábitos, pois há tendência para cometer excessos. A nível material pode alcançar metas importantes e conquistar maior estabilidade. *Cristal protetor:* topázio amarelo, que lhe transmite força e vitalidade.

#### GÊMEOS

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: A Força**

2026 vai trazer-lhe a possi-

bilidade de expandir as suas ideias e avançar com projetos. Conte com surpresas e imprevistos, será um ano que pode revolucionar a sua vida a vários níveis. No amor, vai viver emoções fortes, o seu dia a dia será animado, mas se procura estabilidade pode ter alguns desafios pela frente. A nível de saúde deve redobrar a prudência, porque está mais suscetível a sofrer acidentes e também terá alguma instabilidade a nível nervoso. A nível material está favorecido, sobretudo em relação às suas finanças. Dinamize as suas ideias e confie nas suas capacidades. *Cristal protetor:* sodalite, que reforça o poder de concentração e a capacidade de comunicação.

#### CARANGUEJO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: A Morte**

Este ano é propício à sua expansão e vai ajudá-lo a libertar-se de crenças e situações que o limitavam, permitindo-lhe renovar a sua vida por completo e expandir os seus horizontes. No amor, pode ser surpreendido de forma muito positiva, especialmente se está só e gostava de encontrar alguém especial. Siga o seu coração e confie no que a vida lhe apresenta. A nível de saúde melhore a sua postura, pois pode ter dores de costas e problemas de coluna. A nível material pode haver uma mudança importante na sua vida, pode mudar de trabalho, de área ou assumir um cargo completamente diferente de tudo o que já fez até aqui. *Cristal protetor:* labradorite, que ajuda a fortalecer a intuição e a ter proteção espiritual.

#### LEÃO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: A Temperança**

Este ano pode apresentar-lhe alguns desafios e pro-

vas, saiba dar tempo ao tempo para que as situações evoluam e mantenha-se firme nas suas convicções. Podem surgir acontecimentos inesperados e situações que vêm iniciar mudanças profundas na sua vida. A nível amoroso, pode ganhar uma visão diferente sobre o seu relacionamento ou sobre aquilo que procura. A sua saúde pede-lhe que seja mais equilibrado, evite os excessos, sobretudo no que diz respeito à alimentação que faz. A nível material pode ter de abrandar o ritmo para avaliar as situações e ajustar os seus planos àquilo que tem ao seu alcance no momento presente. *Cristal protetor:* aventurina, que ajuda a fortalecer a saúde física e mental.

#### VIRGEM

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: O Mágico**

Em 2026 pode conquistar metas importantes, saberá agir com agilidade e ter uma resposta pronta às situações, o que vai ajudá-lo a agarrar as oportunidades. Os desafios que superou recentemente deram-lhe conhecimentos importantes e fortaleceram as suas capacidades. No amor, é um bom ano para fortalecer relações já existentes e para quebrar a rotina na vida de casal. Pode surgir um novo relacionamento, mais sólido e maduro, para quem está só. A nível de saúde procure descansar mais, pode ter dores de cabeça frequentes e problemas de insónias. A nível material está muito ativo e conseguirá exportar bem as suas ideias, o que vai dar-lhe excelentes resultados. *Cristal protetor:* água-marinha, que ajuda a acalmar a mente e ter estabilidade emocional.

#### BALANÇA

**Carta de Tarot dominante**

##### **em 2026: A Justiça**

2026 pode apresentar-lhe alguns desafios que lhe exigem isenção, rigor, sentido prático e ponderação. Mantenha a calma e saiba defender com firmeza aquilo em que acredita. Procure agir com equilíbrio e justiça em todas as situações. A nível amoroso pode sentir necessidade de fazer algumas mudanças. Vai avaliar as suas escolhas e decisões, e procurará manter na sua vida apenas as relações que lhe dão aquilo que espera. A sua saúde pede vigilância e atenção, faça análises de rotina e reforce as defesas do seu organismo. No trabalho pode ter de tomar decisões difíceis, mas elas vão ajudá-lo a conquistar uma maior estabilidade e a ter recompensas valiosas. *Cristal protetor:* pedra da lua (clara), que vai ajudá-lo a ouvir a sua intuição e a tomar decisões mais seguras e acertadas.

#### ESCORPIÃO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: A Imperatriz**

Em 2026 terá maior poder de decisão sobre o rumo que quer seguir, estará mais firme nas suas escolhas e seguro daquilo que quer para a sua vida. Em termos amorosos pode ser um ano recheado de momentos felizes, encontros marcantes e boas surpresas. Sentirá que o seu coração está no caminho certo e que está a construir algo que lhe traz felicidade e bem-estar a longo prazo. A nível de saúde, faça uma alimentação equilibrada e mantenha o seu corpo sempre bem hidratado. No plano material, mostre aquilo de que é capaz, pois será chamado a assumir o comando de alguns projetos. *Cristal protetor:* pedra da lua (escura), que protege a sua energia e o defende de tudo o que não lhe faz bem.

#### SAGITÁRIO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: A Roda da Fortuna**

Este ano será cheio de surpresas e novidades, e pode revolucionar a sua vida de forma positiva. A sua flexibilidade e sentido de oportunidade serão mais-valias para aproveitar em pleno os recursos que vêm ao seu encontro. No amor, será um ano animado e que traz boas perspectivas se está só. Num relacionamento já existente, pode ser difícil manter a estabilidade. A nível de saúde, vigie a tensão arterial e procure atividades que lhe tragam serenidade, pois terá tendência para andar agitado. Se trabalha numa área ligada aos negócios ou às artes, tenderá a colher bons resultados, pois é um ano fértil em contactos proveitosos. A sua vida profissional está favorecida, seja qual for a sua área, mas exige que seja disciplinado e cuidadoso. *Cristal protetor:* turquesa, que ajuda a ter poder de concentração e favorece a criatividade.

#### CAPRICÓRNIO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: O Sol**

Em 2026 pode saborear as conquistas que alcançou através da sua dedicação e empenho, sendo um ano propício para desenvolver projetos e investir mais naquilo que deseja ver dar frutos. A nível amoroso haverá um fortalecimento dos laços, as relações tendem a tornar-se mais sólidas e harmoniosas. No que diz respeito à sua saúde, adote hábitos mais saudáveis, pois será mais fácil manter-se focado em rotinas que lhe trazem bem-estar e que contribuem para ter qualidade de vida. No plano material tenderá a obter bons resultados, aposte nas suas competências e avan-

ce com segurança. *Cristal protetor:* jaspe, que reforça a sua vitalidade e determinação.

#### AQUÁRIO

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: A Estrela**

Este ano pode ajudá-lo a fazer uma profunda mudança interior, que vai ajudá-lo a concretizar sonhos antigos e a alcançar metas ambiciosas. No amor, pode haver uma transformação na forma como se sente em relação aos outros, e os relacionamentos tendem a ser alvo de uma profunda transformação, sobretudo na segunda metade do ano. A nível de saúde, respeite os limites do seu corpo e saiba quando precisa de parar. Dê prioridade ao seu bem-estar mental e escolha aquilo que é melhor para si.

A nível material, pode haver uma renovação na sua vida, sendo um ano propício para uma mudança de trabalho, de funções ou de área.

*Cristal protetor:* quartzo transparente, que ajuda a purificar a sua energia e a fazer sobressair a sua essência individual mais íntima e profunda.

#### PEIXES

##### **Carta de Tarot dominante em 2026: O Imperador**

Em 2026 tenderá a sentir-se mais seguro de si e mais confiante em relação às suas capacidades. As situações encaminham-se de forma positiva e dão-lhe a possibilidade de dar passos importantes que o aproximam de conquistas que há muito tempo ambicionava. A nível amoroso, as relações avançam com maior segurança e trazem conforto e alento ao seu coração. Se está só, o seu poder de sedução está acentuado, está mais seguro de si e isso vai ajudá-lo a conhecer novas pessoas. No domínio da saúde, siga um estilo de vida mais saudável e evite fazer esforços. A nível material vença a insegurança, avance com prudência e confie nas suas capacidades. *Cristal protetor:* citrino, que transmite otimismo, vitalidade e motivação.

## RELIGIÃO

# Jovens de Santiago preparam festa dedicada a São Carlo Acutis

O Grupo de Jovens de Santiago de Bougado vai assinalar, a 20 de dezembro, uma festa em honra de São Carlo Acutis.

O momento, organizado em torno da fé, da comunhão e da participação juvenil, pretende homenagear aquele que é considerado pela Igreja Católica como o “padroeiro da internet” e um exemplo de vivência cristã para as novas gerações.

Carlo Acutis, beatificado a 10 de outubro de 2020 e canonizado a 7 de setembro de 2025, nasceu em 1991, em Londres, e cresceu em Itália. Desde cedo destacou-se pela simplicidade, alegria e profundo sentido espiritual. Apaixonado por informática, utilizou as ferramentas digitais para divulgar conteúdos religiosos, criando, ainda em vida, exposições online sobre milagres eucarísticos que alcançaram projeção mundial. Morreu aos 15 anos, vítima de uma leucemia fulminante, e rapidamente conquistou a devoção de muitos jovens pelo modo como aliou a fé



CARLO ACUTIS FOI CANONIZADO A 7 DE SETEMBRO DE 2025

à tecnologia e à vida quotidiana.

A celebração em Santiago de Bougado, que pretende recordar esse legado, arranca às 16h15 com uma procissão entre o Cruzeiro Paroquial e a Igreja Paroquial. Meia hora depois, será celebrada Eucaristia, mar-

cada pelo acolhimento e entronização da imagem de São Carlo Acutis, bem como pelo Jubileu dos Jovens.

Às 17h45, os Meninos Cantores do Município da Trofa sobem ao altar para um concerto na Igreja Paroquial. O encer-

ramento da festa está marcado para as 18h45, na Casa Pastoral Padre Serra, onde terá lugar o corte do bolo comemorativo, seguido de um momento de fogo de artifício.

## Necrologia

### Muro - Trofa



Maria Arminda da Silva Pereira  
Faleceu dia 13 de dezembro com 91 anos.  
Casada com Joaquim Ferreira Pereira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Ermelinda de Sá Azevedo “Maria do Doutor”. Faleceu dia 14 de dezembro com 79 anos. Casada com Armando Vieira da Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Carlos Alberto Moreira Azevedo  
Faleceu dia 10 de dezembro com 80 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Norberto da Costa Oliveira  
Faleceu dia 8 de dezembro com 81 anos.  
Casado com Fátima Cabeleireira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria da Conceição Gomes de Araújo  
Faleceu dia 7 de dezembro com 89 anos.  
Viúva de Tomás Sá Mamede.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Antónia dos Santos Pinheiro. “Toninha” Irmã do falecido Abel da Pinheira. Faleceu dia 7 de dezembro com 90 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Irene da Siva Campos  
Faleceu dia 3 de dezembro com 96 anos.  
Casada com Aníbal Dias.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Santiago de Bougado - Trofa



José Gonçalves da Costa “Zé da Aurora”. Faleceu dia 3 de dezembro com 91 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## Plano Funeral em Vida

Prepare hoje. Tranquilize o futuro

### O que é?

É um serviço contratado antecipadamente que garante a realização do seu funeral ou de um familiar, conforme os desejos previamente definidos.

### Porque optar por este plano?

Porque planear o inevitável é um ato de responsabilidade.

Ao contratar este plano, assegura que:

- O funeral será realizado de acordo com a sua vontade;
- Evita decisões difíceis para a família num momento de dor;
- Controla os custos inesperados e decisões precipitadas.

### O que devo fazer antes de aderir?

- Converse com os seus familiares;
- Esclareça dúvidas com os nossos profissionais;
- Recolha de informação para tomar uma decisão tranquila e consciente.

### Qual o custo?

O valor varia conforme as opções escolhidas. Temos soluções ajustadas a diferentes preferências e orçamentos.

### Como pode ser pago?

Pode optar por:

- Pagamento a pronto;
- Pagamento em prestações mensais sem juros.



Telef: 229 8270 31 | www.rochafunerarias.com  
Manuel Rocha - 939 827 031 Vítor Rocha - 939 556 059  
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

**Agência Funerária Trofense, Lda**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: aftrofenselda@gmail.com  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

pub

### CARTÓRIO NOTARIAL EM VILA DO CONDE

NOTÁRIA MARIA CLARA PEREIRA

#### JUSTIFICAÇÃO

Notária Maria Clara das Neves Pereira, com Cartório sito na Avenida Dr. Artur da Cunha Araújo, número 305, em Vila do Conde.

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que, neste Cartório, de folhas 10 a folhas 13, do Livro de Notas para Escrituras Diversas 241, se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de 2 de outubro de 2025, através da qual Emília Rosa de Sousa Moreira, NIF 211499030, viúva, natural da freguesia de São Mamede do Coronado, do concelho de Santo Tirso, residente na Rua do Burgal, número 223, da freguesia de Mindelo, do concelho de Vila do Conde, e José Moreira, NIF 260645192, casado com Patrícia Sandra Veloso Ferreira, sob o regime luxemburguês da comunhão legal de bens, natural de Luxemburgo, de nacionalidade luxemburguesa, residente na 25D Robert Schuman-Strooss, L-5751 Frisange, Luxemburgo, justificaram que são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, do prédio urbano situado na Rua da Boavista, número 198, Santo Tirso, na união das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, do concelho de Santo Tirso, composto de casa de habitação de um piso (rés do chão), com quintal, com a superfície coberta de 60m2, e a superfície descoberta de 43m2, num total de 103m2, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 4046 (anterior artigo urbano 182, da freguesia de Santo Tirso extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número TRÊS MIL TREZENTOS E OITENTA E NOVE, da freguesia de Santo Tirso, cujo direito de propriedade se encontra aí registado a favor de Ermelinda Lopes, casada com Albino Coelho Arcipreste, pela apresentação nove, de vinte e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e seis. Justificaram que este imóvel foi adquirido pela indicada Emília e pelo seu marido Américo Maia Moreira da Costa, por compra aos titulares inscritos Ermelinda Lopes e marido Albino Coelho Arcipreste, residentes no lugar de Friães, em Santo Tirso, com a composição acima indicada, em data que não podem precisar, mas que terá sido no ano de mil novecentos e setenta e cinco. Porém, apesar das numerosas buscas efetuadas em Cartórios Notariais e no Arquivo Distrital do Porto, não encontraram a escritura que tituló essa compra e venda, não tendo, assim, possibilidade de obter o respetivo título para fins de registo. Que a posse foi iniciada pelos indicados Emília e marido, nesse ano de 1975, continuou a ser realizada, logo após o falecimento daquele Américo Maia Moreira da Costa, ocorrida em 27/02/2025, por sucessão mortis causa, pela transferência da posse para os seus sucessores, os indicados Emília Rosa de Sousa Moreira e filho José Moreira, sendo essa posse exercida por mais de vinte anos de forma pública, contínua, pacífica e de boa fé.

Está conforme o original.

Vila do Conde, 2/10/2025.  
A Notária,  
Maria Clara das Neves Pereira

### Sudoku

1			6		3	9		
		7	8			4		2
	9	5		7			6	
	7	6	1		4	5		
		3		6		1		
		9			5	3	7	
	8			1		6	9	
3		2			8	7		
		1	7		6			8

		2	8				1	
7						2		
	9		6		3			8
		6		9		5		1
1	9		7		4			
4			7	6		2		
		3						7
	1				5	8		

### Sopa de Letras

S	C	S	O	P	A	S	S	I	M
A	H	O	T	R	O	A	U	V	Z
P	A	N	N	E	V	D	S	G	I
A	M	H	E	S	L	A	E	X	Z
T	I	O	V	E	O	N	J	Z	S
I	N	S	D	N	P	A	Z	B	E
N	É	G	A	T	I	B	D	S	S
H	L	U	Z	E	S	A	T	A	O
O	I	P	É	S	E	R	P	Z	H
Á	R	V	O	R	E	J	I	E	L
E	U	A	H	L	A	C	A	B	I
G	R	B	A	I	L	Í	M	A	F

#### PALAVRAS - NATAL

ADVENTO  
LUZES  
ÁRVORE  
MISSA  
BACALHAU  
PAZ  
CHAMINÉ  
POLVO  
PRESENTES  
CONSOADA

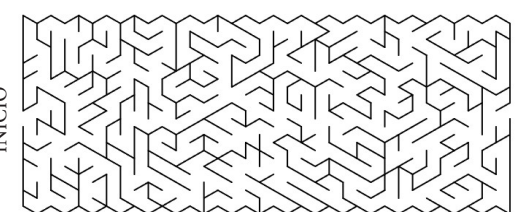
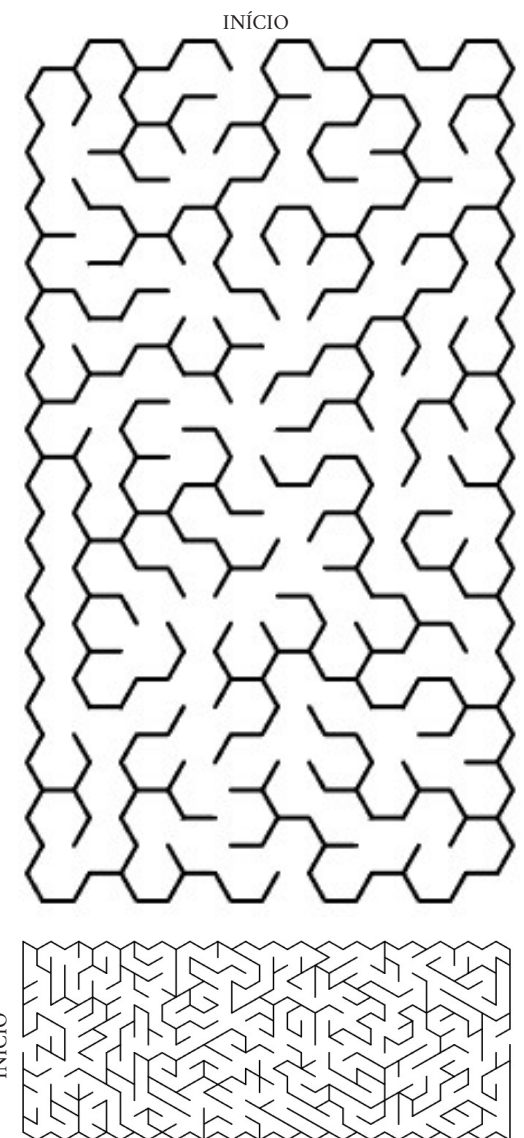
ESTRELA  
PRESÉPIO  
FAMÍLIA  
RABANADAS  
FILHOSES  
SAPATINHO  
JESUS  
SONHOS

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

#### Soluções da edição anterior

1	3	8	2	4	9	6	5	7
2	4	7	3	6	5	9	8	1
9	5	6	1	7	8	3	4	2
4	2	3	7	9	1	8	6	5
6	7	9	8	5	3	1	2	4
8	1	5	4	2	6	7	9	3
5	8	2	9	3	7	4	1	6
3	6	1	5	8	4	2	7	9
7	9	4	6	1	2	5	3	8

### Labirintos



7	3	8	2	4	6	5	9	1
4	6	1	8	9	5	7	2	3
9	2	5	1	7	3	4	6	8
8	7	2	9	5	4	1	3	6
3	5	9	6	1	7	2	8	4
6	1	4	3	2	8	9	7	5
5	9	3	4	6	2	8	1	7
2	4	6	7	8	1	3	5	9
1	8	7	5	3	9	6	4	2

#### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: [www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt) | e-mail: [geral@jornaldoave.pt](mailto:geral@jornaldoave.pt); | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



ATUALIDADE

# Mais de 214 mil artigos contrafeitos e quatro detidos em operação da ASAE

Uma investigação criminal conduzida pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) levou à apreensão de mais de 214 mil artigos contrafeitos e à detenção de quatro pessoas, no âmbito de um conjunto de ações realizadas em vários concelhos do Norte do país, com especial incidência no setor têxtil.

A intervenção, desenvolvida nas últimas semanas pela Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal da ASAE, decorreu nos concelhos de Santo Tirso, Barcelos, Guimarães e Fafe e teve como alvo indústrias têxteis, unidades de embalagem têxtil e ainda uma indústria de fundição de metal dedicada à produção de aplicações, timbres e cunhos metálicos. A atuação enquadrou-se no combate aos crimes de contrafação, imitação e uso ilegal de marca.

No decurso da operação, denominada "MANUFATURA", foram cumpridos sete mandados de busca, domiciliária e não domiciliária, bem como



OPERAÇÃO TAMBÉM PASSOU POR SANTO TIRSO

quatro mandados de pesquisa digital. Destas diligências resultou a detenção de quatro indivíduos, constituídos arguidos, aos quais foi aplicada a medida de coação de Termo de Identidade e Residência.

A ASAE instaurou sete processos-crime pelos ilícitos de contrafação, imitação ou uso ilegal de marca e ainda por venda ou ocultação de produ-

tos, previstos e puníveis pelo Código da Propriedade Industrial. Foram apreendidos mais de 214.270 artigos de vestuário com marcas registadas de elevado prestígio internacional,

bem como acessórios têxteis, transferes, timbres, cunhos, quadros de estampar, aplicações metálicas e etiquetas de composição. A apreensão incluiu ainda cinco máquinas de costura e uma máquina de pregar botões, utilizadas na atividade ilícita.

Em comunicado, a ASAE salienta que "um dos operadores fiscalizados é reincidente na prática deste tipo de ilícitos", sublinhando que esta circunstância "reforça a relevância da atuação continuada da ASAE na deteção e repressão destas práticas criminosas", que prejudicam a leal concorrência e o regular funcionamento do mercado.

A autoridade recorda ainda que "a contrafação constitui um crime precedente do branqueamento de capitais", assegurando que irá manter ações de inspeção e de prevenção criminal de forma rigorosa, com o objetivo de proteger a propriedade industrial das marcas lesadas e garantir, em simultâneo, a defesa dos consumidores.





252 416 537

919 457 223

Montagens Industriais | Redes de Incêndio | Instalações de Vapor

Isolamentos Térmicos | Ar Comprimido | Instalações de Água

Venda de tubos e acessórios em alumínio para ar comprimido




Feliz Natal

TEMPO

Quinta, 18	Sexta, 19	Sáb., 20	Dom., 21	Seg., 22	Terça, 23	Quarta, 24	Quinta, 25
7° 15°	7° 14°	3° 13°	4° 11°	3° 12°	4° 13°	3° 14°	3° 13°
S	N	NO	S	SE	E	E	NE
94%	61%	98%	88%	63%	45%	25%	14%
Laranja	Amarelo						

fonte: IPMA

CARTOON

http://josesarmento.blogspot.pt-http://sarmento-news.blogspot.pt-http://revistaopimpolho.blogspot.pt

O PIMPOLHO

DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1802

O Pai Natal distribui prendas pelo mundo inteiro...  
... numa só noite...  
... é extra-terrestre, ou bebe Red Bull????!!!!...



